

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR



jairo.junior@redebahia.com.br



@satelite

“No mesmo período em que o povo da Bahia sofria com a chuva e perdia tudo, o presidente gastava quase um milhão de reais com praia, leite condensado e rolê de jet sky Lidice da Mata

Deputada federal do PSB, ao criticar os custos de Bolsonaro com as férias de fim de ano

Goteira da Faroeste

Mensagens descobertas pela Operação Faroeste mostram que a ex-chefe do Ministério Público do Estado (MP) Ediene Lousado tinha acesso a inquéritos sigilosos da Procuradoria-Geral da República (PGR) e usava as informações para blindar ou alertar alvos ligados ao esquema de corrupção no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ). No laudo da perícia feita pela Polícia Federal em smartphones apreendidos na sexta e sétima fases da Faroeste, deflagradas em 14 de dezembro de 2020, constam imagens de diálogos mantidos pelo WhatsApp em que Ediene revela o compartilhamento de dados sobre investigações secretas, vazados para ela por um informante que atua na sede da PGR, em Brasília.

MÃO AMIGA

Noticiado na edição de ontem, o laudo destaca mensagens trocadas em setembro de 2017 com a promotora de Justiça Sara Mandra Moraes Rusciolli, nas quais Ediene oferece ajuda para descobrir detalhes sobre ações contra a irmã da colega, a desembargadora afastada Sandra Inês, e o filho dela, o advogado Vasco Rusciolli, ambos alvos da Faroeste.

Braço oculto

Segundo o relatório da PF, os diálogos reforçam as suspeitas de que a então procuradora-geral de Justiça se valia da influência como chefe do MP para avisar “pessoas do seu círculo de amizades sobre procedimentos que estariam sob a competência daquele órgão (PGR)”. Em outras conversas extraídas dos aparelhos apreendidos, Ediene fala abertamente sobre favorecimento a caciques da base aliada ao Palácio de Ondina e autoridades do alto escalão do governo do estado, em ações de interesse do grupo político liderado pelo PT. O que configura crime de advocacia administrativa

Troca de favores

Pelo teor das mensagens, as demandas, que incluíam ofensivas contra integrantes da oposição e auxílio para proteger líderes do bloco governista, eram atendidas por Ediene como forma de garantir a permanência no cargo. De fato, ela foi mantida pelo governador Rui Costa à frente do MP por mais dois anos. Ediene diz ainda ser vítima de chantagem, expõe relações próximas entre nomes do Palácio de Ondina e suspeitos de desviar verbas na compra dos respiradores, e descreve manobras empregadas pessoalmente para minar operações do MP dirigidas a políticos da base e tocadas por promotores da ala adversária.

Prova dos nove

A ausência de todos os três representantes da gestão estadual convidados pela Câmara de Vereadores para a audiência pública sobre a paralisação no VLT do Subúrbio, realizada ontem, reflete o nível de incômodo que o projeto tem causado ao governador Rui Costa. Embora desminta que o negócio com consórcio chinês responsável pela obra caminha para o rompimento, o pevista quer evitar a todo custo a exposição de abacaxis em torno do contrato.

Tiro de largada

A partir da próxima terça-feira, começa a maratona de 31 dias para mudar de sigla dentro da janela de trocas partidárias aberta pelo TSE. A movimentação vai dar maior clareza ao horizonte da sucessão no estado, ainda bastante nebuloso.

MUDANÇAS HISTÓRICAS NO SUBURBIO

Conheça os benefícios trazidos pelo projeto Novo Mané Dendê.

25/02, aqui no Correio.

SUBÚRBIO RECEBE MAIOR INTERVENÇÃO URBANA DA HISTÓRIA DE SALVADOR

Iniciativa contempla obras de infraestrutura, saneamento, habitação, mobilidade, arborização e sustentabilidade

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIARA - BAHIA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022
O MUNICÍPIO DE IBITIARA / BA, nos termos da Lei nº 10.520/2002, Lei nº 8.666/93 e demais legislações correlatas, torna pública a abertura e realização de todos a REPUBLICAÇÃO do Pregão Presencial nº 008/2022 do Tipo Menor Preço Global cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de limpeza urbana com fornecimento de insumos, disponibilização de mão de obra e equipamentos, para atender as necessidades da Administração Pública do Município de Ibitiara/BA, em razão da correção e alteração de alguns itens constantes no instrumento convocatório, a sessão pública agendada para às 09h00min do dia 24/02/2022 fica REMARCADA para às 09h00min do dia 11/03/2022. O Edital com as devidas alterações poderá ser retirado no site oficial do Município, <http://municipal.ibitiara.dfem.com.br> Valtres informações junto a CPL da Prefeitura Municipal, pelo telefone Fone (77) 3647-2151. Divulgação dos demais atos do certame - Diário Oficial: <http://pmbitiara.dfem.com.br/> Manoel L. Gomes. Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO DE MADEIRA (PINUS EM PÊ) Nº 002/2022 - ONLINE

O INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio), Autarquia Federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, criado pela Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, com sede em EQSW 103/104, Complexo Administrativo Sudoeste, Setor Sudoeste, em Brasília/DF, CEP: 70.670-350, com jurisdição em todo Território Nacional, inscrito no CNPJ sob nº 08.829.974/0002-75, através de sua Comissão Permanente de Licitação, visando o conhecimento de todos os interessados, vem tornar público que fará realizar no dia 28/03/2022, LEILÃO ONLINE dos bens especificados no ANEXO I, através de Leiloeiro Público Oficial Sr. RUDIVAL ALMEIDA GOMES JÚNIOR, inscrito na Junta Comercial do Estado da Bahia sob o Nº 07/065773-4 e de acordo com as regras e especificações deste Edital e normas do Comitente/Vendedor, informações pelo telefone (71) 98211-2013 e e-mail: rudival@rjleiloes.com.br.
Lances Online, Fotos e Edital Completo - Site: www.rjleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

CNPJ nº 14.128.539/001-99
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 037/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2022
REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO COM INTUO DE SUPRIR A DEMANDA DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS. Sessão pública e Início da Abertura de Envelopes: 14:00hs do dia 15/03/2022. Local: na Praça Padre Ladislau Klenner, nº 09, centro, Presidente Jânio Quadros/BA. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS - BA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022. ISADORA SILVA BARBOSA-Pregoeira Oficial.
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 038/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2022
REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE PARALELAMENTO A DEMANDA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS. Sessão pública e Início da Abertura de Envelopes: 14:00hs do dia 22/03/2022. Local: na Praça Padre Ladislau Klenner, nº 09, centro, Presidente Jânio Quadros/BA. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS - BA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022. ISADORA SILVA BARBOSA - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 039/2022 - CREDENCIAMENTO Nº 005/2022
CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS PARA O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS COM INTUO DE ATENDER OS TERMOS DE COOPERAÇÃO ENTRE MUNICÍPIO E ESTADO, ENTRE OUTROS ENTES, ALÉM DOS PROFISSIONAIS, DATAS COMERCIAIS, EVENTOS DO CALENDÁRIO, USUÁRIOS E SERVIDORES EM SERVIÇO, NA SEDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA. O credenciamento ficará aberto para recebimento de propostas do dia 24/02/2022 até o dia 01 do ano corrente, contados a partir da data de publicação do presente aviso. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS-BA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022. ISADORA SILVA BARBOSA - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 040/2022 - CREDENCIAMENTO Nº 006/2022
CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CONSULTAS E EXAMES) SIMPLES E DE ALTA COMPLEXIDADE PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES DESTA MUNICÍPIO EM SUA SEDE E NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA. O credenciamento ficará aberto para recebimento de propostas do dia 24/02/2022 até o dia 01 do ano corrente, contados a partir da data de publicação do presente aviso. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS-BA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022. ISADORA SILVA BARBOSA - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 041/2022 - CREDENCIAMENTO Nº 007/2022
CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ÉTICOS COM INTUO DE ATENDER AS DEMANDAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS. O credenciamento ficará aberto para recebimento de propostas do dia 24/02/2022 até o dia 22/03/2022, contados a partir da data de publicação do presente aviso. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS-BA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022. ISADORA SILVA BARBOSA - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 042/2022 - CREDENCIAMENTO Nº 008/2022
CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS PARA O FORNECIMENTO DE HOSPEDAGEM COM INTUO DE ATENDER OS TERMOS DE COOPERAÇÃO ENTRE MUNICÍPIO E ESTADO, ENTRE OUTROS ENTES, ALÉM DOS PROFISSIONAIS, DATAS COMERCIAIS, EVENTOS DO CALENDÁRIO, USUÁRIOS E SERVIDORES EM SERVIÇO, NA SEDE DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS. O credenciamento ficará aberto para recebimento de propostas do dia 24/02/2022 até o dia 01 do ano corrente, contados a partir da data de publicação do presente aviso. PRESIDENTE JÂNIO QUADROS-BA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022. ISADORA SILVA BARBOSA - PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 24/02/2022	Coluna: Economia



O COMPORTAMENTO DA INDÚSTRIA NA BAHIA – ARMANDO AVENA



admin 24 Fevereiro, 2022

A produção industrial na Bahia caiu 13,2%, em 2021. Os analistas afirmam que foi resultado do fechamento da Ford, já que a fabricação de veículos caiu quase 100%. É verdade que o encerramento brusco de uma empresa do porte da Ford tem impacto na produção, no mercado de trabalho e na arrecadação de impostos, mas o problema da indústria baiana tem outra dimensão, até porque a produção de veículos representava apenas de 5% ou menos do PIB industrial da Bahia. E tanto é assim, que em 2020 a indústria registrou uma queda de 5,3% e em 2019, com Ford e sem pandemia, a queda na produção industrial foi de 2,3%, segundo dados da SEI.

O que está acontecendo na economia baiana é um processo de desindustrialização, que está ocorrendo em todo o Brasil, mas aqui, por conta de fatores específicos, vem se dando de forma mais acelerada. Esse processo de desindustrialização tem várias explicações e pode-se incluir aí a tendência crescente da economia baiana de especialização na produção de commodities; a redução na produção de derivados de petróleo, que representa cerca de 30% do PIB industrial; a perda de competitividade da indústria petroquímica; e a falta de uma política industrial mais ativa.

Aliás, o Brasil deixou de ter política industrial, tanto é assim que o Ministério da Indústria e Comércio foi extinto e a política de incentivo industrial desbaratada. Curiosamente, o Ministério da Agricultura, cuja produção é muito menor que o segmento industrial – ou igual se considerado o agronegócio – continua poderosíssimo, mostrando que o lobby dos produtores agrícolas é muito mais forte que o lobby da indústria. Essa falta de política industrial resulta em absurdos como o fim Regime Especial da Indústria Química (Reiq) que havia sido negociado para terminar em 2025, mas o governo resolveu acabar abruptamente com o subsídio, fundamental para a indústria química brasileira e, mais ainda, para manter a competitividade da indústria petroquímica da Bahia.

Felizmente, em 2022, a indústria baiana deve registrar recuperação, não só pelo efeito estatístico, já que a produção será comparada com a produção deprimida de 2021, mas também pela retomada da Fafen, maior fábrica de fertilizantes do Brasil, e o retorno da produção plena da Refinaria de Mataripe, que antes de ser privatizada trabalhava com capacidade ociosa de cerca de 40%. Isso, no entanto, não resolve a questão e aqui é preciso a mobilização do segmento industrial baiano e nacional não só no sentido do país voltar a ter uma política industrial, como também de recuperar a importância política do setor. E no âmbito estadual é preciso estimular mais ainda o estímulo à industrialização e ampliar a parceria com o Senai/Cimatec, que é, por si só, uma vantagem comparativa da Bahia.

QUEM VAI FICAR NO LUGAR DA FORD?

O governador Rui Costa está comandando pessoalmente as negociações para trazer uma grande empresa para ocupar o site da Ford. Fontes extra oficiais, afirmam que uma empresa asiática já discute os detalhes. Outras fontes garantem que a negociação é com uma fábrica multimarcas, do tipo da que existe na Coreia do Sul, em Ulsan, que possui plataformas para a produção de 5 tipos de veículos. Há possibilidades de êxito, pois o site está pronto, existe mão-de-obra especializada e treinada pela Ford e um centro de engenharia com mais de mil engenheiros especializados em novos projetos. Sem falar no porto exclusivo para a empresa exportar seus carros e nos incentivos que o governo está disposto a viabilizar.

O DESEMPENHO DOS SHOPPINGS

O ano de 2021 foi de recuperação para os shoppings centers da Bahia, mas o faturamento global ainda foi 7% menor do que em 2019. No entanto, no segundo semestre do ano, as vendas voltaram ao patamar pré-pandemia, superando o volume do mesmo período de 2021. Segundo Edson Piaggio, presidente da Abrasce – Ba, isso mostra a resiliência do setor formado em sua maioria por pequenas empresas e que passou seis meses fechado em 2020. Piaggio diz ainda que a taxa de vacância é inferior a 10%, pois as lojas que fecharam foram substituídas por outras. Mas a previsão para 2022 é de desempenho inferior a 2021, por conta da incerteza do ano eleitoral, da inflação e da taxa de juros alta.



Novas descobertas minerais podem potencializar segmento de mineração na Bahia

23 fevereiro 2022

Foto: Mateus Pereira/GOVBA

Possíveis novas descobertas minerais na região do Vale do Paramirim, considerada a nova fronteira mineral do país, prometem revolucionar o segmento mineral do estado da Bahia com a exploração de grafeno, cobre e minério de ferro. A notícia foi dada em primeira mão ao vice-governador João Leão, secretário do Planejamento do Estado, pelo CEO da Companhia Vale do Paramirim (CVP), o geólogo João Cavalcanti. O Governo do Estado está prospectando novas jazidas minerais na extensão da Fiol e essa descoberta, de acordo com Leão, pode dinamizar a atração de investidores.

De acordo com o geólogo, foram encontradas na nova província, que é formada por diversos distritos minerais distintos, quatro amostras de minérios. Filito Carbono Grafítico (Grafeno), aproximadamente 200 quilômetros de reserva que se estende de Jacaraci a Igaporã; Minério de Cobre com 3%, aproximadamente 100 milhões de toneladas; Minério de ferro rico com hematita acima de 60% e Minério de ferro com magnetita acima de 60%.

“Não canso de ressaltar a força do setor mineral e da sua extrema importância para o desenvolvimento econômico da Bahia, que encerrou 2021 como 3º maior produtor mineral do país. Ano passado, a produção mineral baiana comercializada foi de R\$ 9,6 bilhões, gerou R\$ 175 milhões de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e arrecadou R\$ 234 milhões de ICMS”, destaca Leão.

Segundo Cavalcanti, os estudos apontam que a exploração dessas jazidas no estado deverá, em breve, abrir frente em diversas minas na região de Caetitê. As jazidas em Ibipitanga são equivalentes às reservas de Kiruna, que abastecem o parque siderúrgico europeu. Como exemplo, a reserva de rocha fosfática tem 30% de P5O2, enquanto a média mundial é 5%.

A nova fronteira mineral é constituída por 32 municípios e o achado pode potencializar, segundo a CVP, a produção baiana e superar uma das maiores reservas minerais do Brasil, que é Carajás, no Pará, além de aumentar significativamente a geração de emprego, arrecadação para o estado e os municípios. Os estudos apresentados estão sendo analisados junto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e a Companhia Bahia de Pesquisa Mineral (CBPM).

Fonte: Ascom/Seplan



Governo da Bahia e Instituto Avon assinam termo de cooperação do Programa Acolhe

23 fevereiro 2022

Foto: SPM-BA

O Estado da Bahia é o mais novo beneficiado pelo Programa Acolhe, iniciativa que oferece atendimento, acolhimento temporário e acompanhamento social, psicológico e jurídico para mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A solenidade de assinatura do termo de cooperação foi realizada na manhã desta quarta-feira (23), na sede da SPM-BA, com a participação da titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, da conselheira do Instituto Avon, Ana Costa, e da gerente de Causas do Instituto Avon, Regina Célia Barbosa.

Julieta Palmeira afirmou que a prioridade de gestão da pasta é a de melhorar e qualificar cada vez mais a rede de acolhimento às mulheres em situação de violência na Bahia. “Precisamos unir esforços para oferecer o melhor serviço possível para quem necessita. Essa é mais uma parceria com a Avon, que já tem gerado bons frutos ao longo dos anos.”

De acordo com Ana Costa, a nova parceria com a SPM-BA é motivo de satisfação para a Avon. “A relação com a secretaria já existe há alguns anos. Que esse programa seja mais um meio de promover o enfrentamento à violência contra as mulheres na Bahia e que possamos atuar de forma efetiva nessa parceria público-privada”. Regina Célia Barbosa complementou dizendo que “dentro de um contexto de pandemia, promover ações que possam retirar mulheres de situações de violência devem contar com a colaboração de todos.”

Logo após a assinatura do termo de cooperação, representantes de quatro dos seis municípios parceiros do programa assinaram o termo de adesão: Lauro de Freitas, Simões Filho, Camaçari e Feira de Santana, quatro das seis cidades contempladas na Bahia.

Programa Acolhe

Idealizado durante o início da pandemia da Covid-19, o Programa Acolhe já atendeu 94 mulheres e 111 acompanhantes no país. Na Bahia, segundo a coordenadora de Parcerias do Instituto Avon, Renata Rodovalho, já foram realizados 10 atendimentos, sendo uma mulher acolhida em Lauro de Freitas, uma em Salvador e duas mulheres em Feira de Santana.

O serviço é voltado para mulheres que estejam em situação de violência doméstica e familiar e até três acompanhantes. O período de acolhimento é de até 15 dias, quando elas contam com atendimento da equipe técnica formada por psicóloga, advogada e assistente social. É importante salientar que a parceria com a rede municipal de atendimento é de extrema importância para a execução do programa, que foi idealizado pelo Instituto Avon e Rede Accor, com apoio técnico do INDES.

Fonte: Ascom/SPM-BA

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 23/02/2022	Coluna: Economia



GOVERNO PREVÊ INVESTIR MAIS DE R\$ 2BI EM OBRAS NAS RODOVIAS ESTADUAIS



admin 23 Fevereiro, 2022

O governo do Estado está realizando intervenções de recuperação da malha rodoviária, segundo nota oficial divulgada nesta quarta-feira, 23. Entre obras realizadas estão a construção e pavimentação de rodovias estaduais e outras estruturas, como pontes.

Para 2022, estão programadas a restauração ou pavimentação de outras rodovias estaduais. Atualmente, são cerca de 2 mil quilômetros em obras. Os serviços serão realizados nas regiões do Recôncavo, Piemonte Norte do Itapicuru, Médio Sudoeste, Sudoeste Baiano, Litoral Sul e Extremo Sul. Os envelopes com as propostas das empresas interessadas serão abertos na primeira quinzena de março.

“Nós já temos, em estradas recuperadas ou em recuperação, aproximadamente oito mil quilômetros de rodovias. Isso significa investimento de mais de R\$ 2 bilhões. Neste momento, nós temos dois mil quilômetros de rodovias em obras, equivalente a quase R\$ 1 bilhão, e mais de 500 quilômetros em licitação, com licitações publicadas”, destaca o titular da Seinfra, Marcus Cavalcanti.

O secretário acrescenta que existem obras além das realizadas em rodovias, como a construção da ponte do Pontal, que virou um cartão-postal da região de Ilhéus, incorporada à duplicação da orla sul da cidade, e a construção da tão sonhada ponte do Rio São Francisco, entre Barra e Xique-Xique, com mais de mil metros de extensão, que permite a interligação entre a zona produtiva do oeste e a região de Irecê.

Entre os projetos em execução, ele destaca a recuperação da BA-001, entre Valença e Itacaré, passando por Camamu, com 118 quilômetros, e os trechos entre Nazaré e Valença e entre Itacaré e Ilhéus, com 101 quilômetros; estradas importantes para o turismo e que vão beneficiar mais de um milhão de pessoas. Há também a BA-649, entre Ilhéus e Itabuna, com serviços de terraplanagem e drenagem já em andamento.

Foto: Artur Lopes/Concef

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoatarde.com.br

OPORTUNIDADE SIMM oferece 38 vagas de emprego

atarde.com.br/empregos

Armando Avena



ANÁLISE ECONÔMICA, FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/colunista/armandoavena
armandoavena@grupoatarde.com.br

O comportamento da indústria na Bahia

A produção industrial na Bahia caiu 13,2%, em 2021. Os analistas afirmam que foi resultado do fechamento da Ford, já que a fabricação de veículos caiu quase 100%. É verdade que o encerramento brusco de uma empresa do porte da Ford tem impacto na produção, no mercado de trabalho e na arrecadação de impostos, mas o problema da indústria baiana tem outra dimensão, até porque a produção de veículos representava apenas de 5% ou menos do PIB industrial da Bahia.

E tanto é assim, que em 2020 a indústria registrou uma queda de 5,3% e em 2019, com Ford e sem pandemia, a queda na produção industrial foi de 2,3%, segundo dados da SEI. O que está acontecendo na economia baiana é um processo de desindustrialização, que está ocorrendo em todo o Brasil, mas aqui, por conta de fatores específicos, vem

se dando de forma mais acelerada. Esse processo de desindustrialização tem várias explicações e pode-se incluir aí a tendência crescente da economia baiana de especialização na produção de commodities; a redução na produção de derivados de petróleo, que representa cerca de 30% do PIB industrial; a perda de competitividade da indústria petroquímica; e a falta de uma política industrial mais ativa.

Aliás, o Brasil deixou de ter política industrial, tanto é assim que o Ministério da Indústria e Comércio foi extinto e a política de incentivo industrial desbaratada. Curiosamente, o Ministério da Agricultura, cuja produção é muito menor que o segmento industrial – ou igual se considerado o agronegócio – continua poderosíssimo, mostrando que o lobby dos produtores agrícolas é muito mais forte que o lobby da

indústria. Essa falta de política industrial resulta em absurdos como o fim Regime Especial da Indústria Química (Reiq), que havia sido negociado para terminar em 2025, mas o governo resolveu acabar abruptamente com o subsídio, fundamental para a indústria química brasileira e, mais ainda, para manter a competitividade da indústria pe-

troquímica da Bahia.

Felizmente, em 2022, a indústria baiana deve registrar recuperação, não só pelo efeito estatístico, já que a produção será comparada com a produção deprimida de 2021, mas também pela retomada da Fafen, maior fábrica de fertilizantes do Brasil, e o retorno da produção plena da Refinaria de Mataripe, que antes de ser privatizada trabalhava com capacidade ociosa de cerca de 40%. Isso, no entanto, não resolve a questão, e aqui é preciso a mobilização do segmento industrial baiano e nacional, não só no sentido do país voltar a ter uma política industrial, como também de recuperar a importância política do setor. E no âmbito estadual é preciso estimular mais ainda o estímulo à industrialização e ampliar a parceria com o Senai/Cimatec, que é, por si só, uma vantagem comparativa da Bahia.

O Ministério da Indústria e Comércio foi extinto e a política de incentivo industrial desbaratada

Quem vai ficar no lugar da Ford?

O governador Rui Costa está comandando pessoalmente as negociações para trazer uma grande empresa para ocupar o site da Ford. Fontes extra-oficiais afirmam que uma empresa asiática já discute os detalhes. Outras fontes garantem que a negociação é com uma fábrica multimarcas, do tipo da que existe na Coreia do Sul, em Ulsan, que possui plataformas para a

produção de cinco tipos de veículos. Há possibilidades de êxito, pois o site está pronto, existe mão-de-obra especializada e treinada pela Ford e um centro de engenharia com mais de mil engenheiros especializados em novos projetos. Sem falar no porto exclusivo para a empresa exportar seus carros e nos incentivos que o governo está disposto a viabilizar.

O desempenho dos shoppings

O ano de 2021 foi de recuperação para os shoppings centers da Bahia, mas o faturamento global ainda foi 7% menor do que em 2019. No entanto, no segundo semestre do ano, as vendas voltaram ao patamar pré-pandemia, superando o volume do mesmo período de 2021. Segundo Edson Piaggio, presidente da Abrasce – BA, isso mostra a resiliência do se-

tor formado em sua maioria por pequenas empresas e que passou seis meses fechado em 2020. Piaggio diz ainda que a taxa de vacância é inferior a 10%, pois as lojas que fecharam foram substituídas por outras. Mas a previsão para 2022 é de desempenho inferior a 2021, por conta da incerteza do ano eleitoral, da inflação e da taxa de juros alta.

PERSPECTIVAS Debate na Fecomércio-BA aponta indicadores econômicos e cenário difícil em 2022

Desemprego, inflação e juros altos afetam o comércio baiano

CÁSSIO SANTANA

A Federação do Comércio do Estado da Bahia (Fecomércio-Ba) promoveu ontem o debate "Perspectivas econômicas para 2022", quando foi apresentado um balanço do desempenho econômico do Brasil e da Bahia.

Em almoço realizado na sede da Fecomércio, em Salvador, o economista da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), Antonio Everton, e o consultor econômico da Fecomércio-Ba, Guilherme Dietze, trouxeram dados sobre a economia do estado e do país.

Segundo as informações apresentadas, os indicadores econômicos do Brasil e da Bahia, nos últimos dois anos, não são animadores, tampouco há grande entusiasmo para o ano de 2022. Devido à Pandemia da Covid-19, a taxa de desocupação, de juros e crédito, além da inflação, tornaram o ambiente de negócios difícil.



Guilherme Dietze, Kelsor Fernandes e Antonio Everton, em debate na Fecomércio

De acordo com Antonio Everton, economista da CNC, o principal vilão da economia tem sido a inflação, que impactou, nas palavras do economista, 'duramente' o orçamento fami-

liar, impossibilitando o consumo. "A inflação tem impactado sobremaneira o orçamento doméstico, o que impede que as famílias comprem mais. Alguns componentes pressionaram a in-

flação para cima, que são o combustível, a educação e a alimentação", explicou o economista.

"A alimentação impacta cada vez mais forte no orçamento familiar, o que não

permite sobras orçamentárias para o consumo. Lembrando também do alto grau de endividamento das famílias", continuou Antonio Everton, que ponderou que nem o aumento na taxa de juros, que é a medida recomendada quando há um aumento na inflação, obteve resultados satisfatórios para pressionar para baixo o índice inflacionário.

Na Bahia, a inflação também 'corroeu a renda' da população, segundo o consultor econômico da Fecomércio-BA, Guilherme Dietze. Na capital baiana, ainda de acordo com Dietze, a taxa inflacionária chegou a 11,44% nos últimos 12 meses, além do alto índice de desocupação em todo o estado, um patamar que está acima da média de outros estados do Nordeste. "Ao longo de 2021, tivemos geração positiva de 34 mil postos de emprego, especialmente no comércio varejista, com um saldo de 24 mil postos de trabalho formais", disse.

TESOURO

Dívida pública sobe 0,05% e mantém-se em R\$ 5,6 tri

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília

O aumento recente dos juros compensou o alto volume de vencimentos de títulos prefixados, fazendo a Dívida Pública Federal (DPF) ficar estável em janeiro. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 5,614 trilhões em dezembro para R\$ 5,616 trilhões no mês passado, alta de apenas 0,05%.

O Tesouro prevê que a DPF continuará a subir. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim do mês passado, o estoque da DPF deve encerrar 2022 entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna (DPMFi) subiu 0,33%, passando de R\$ 5,349 trilhões em dezembro para R\$ 5,367 trilhões em janeiro. No mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 24,35 bilhões em títulos a mais do que emitiu, principalmente em papéis prefixados (com juros definidos com antecedência).

RECEITA

Arrecadação de impostos federais tem aumento de 18,3%

LUCIANO NASCIMENTO

Agência Brasil, Brasília

A arrecadação total das receitas federais fechou o mês de janeiro em R\$ 235,3 bilhões, informou ontem o Ministério da Economia. O valor, melhor resultado para o mês desde 1995, representa um acréscimo real de 18,3% em relação a janeiro de 2021, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços Amplo ao Consumidor (IPCA), que fechou o ano

em 10,06%.

Em relação às Receitas Administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado em janeiro de 2022 foi de R\$ 217,421 bilhão –es, representando um acréscimo real (IPCA) de 14,66%.

De acordo com o Banco Central (BC), o aumento observado no mês de janeiro pode ser explicado, principalmente, por pagamentos atípicos de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social So-

bre o Lucro Líquido (CSLL) e pelo diferimento das quotas do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que seriam pagas em 2021 e pelo comportamento das compensações efetuadas.

O IRPJ e a CSLL apresentaram um crescimento na arrecadação, especialmente das empresas que fecharam seus balanços no mês de dezembro de 2021, totalizando uma arrecadação de R\$ 84,1 bilhões, com crescimento real de 32,41%.

TROCA

BNDES comunica substituição na diretoria de finanças

AKEMI NITAHARA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou ontem que fez substituições em duas de suas diretorias. Deixarão o banco a diretora de Finanças, Bianca Nasser, e o diretor Jurídico, Saulo Puttini.

"Os dois executivos cumpriram uma intensa agenda de modernização da estrutura de projetos e instru-

mentos do Banco e deixam um legado representativo.

Em seus lugares, assumem o atual assessor estratégico da presidência, Lourenço Tigre, e o superintendente da área jurídica, Marcelo Vianna Rangel", informou o BNDES por meio de nota.

De acordo com o banco, Bianca Nasser assumiu a Diretoria Financeira em 2019 e liderou desafios como a reestruturação do setor, permitindo o avanço em agen-

das prioritárias para o BNDES, e o Departamento de Relações com Investidores, que ofereceu maior interlocução do banco com seus principais stakeholders (partes interessadas).

O novo diretor financeiro, Lourenço Tigre, está no banco desde julho de 2019 e tem mais de 25 anos de experiência no mercado financeiro, com atuação na gestão de investimentos, fusões & aquisições e como executivo do setor de petróleo.

CLAUDIA LESSA

A política de energias renováveis na Bahia se consolida em um cenário de expressivo potencial para a sua ampliação a partir da utilização de ventos, sol, biomassa, biogás e hidrogênio verde. No Estado, já são 205 parques de energia eólica em operação e outros 137 em construção, além de 34 parques de energia fotovoltaica (solar) instalados e outros 134 em construção, com um investimento de mais de R\$ 150 bilhões e a estimativa de geração de 80 mil empregos. A Bahia produziu, em 2021, 28% e 27%, respectivamente, das energias eólica e solar de todo o Brasil, com destaque para os municípios de Sento Sé, Morro de Chapéu, Tabocas do Brejo Velho e Juazeiro. Em 2021, a Bahia alcançou no setor de energia solar o primeiro lugar no ranking nacional, tendo produzido 2.077 GWh, e ficou em segundo lugar na liderança nacional de geração de energia eólica, com a produção de 20.845 GWh, ficando atrás somente do Rio Grande do Norte, conforme o Operador Nacional do Sistema Elétrico.

No cenário nacional atual, o Brasil é colocado com a capacidade para produzir uma quantidade de energia solar semelhante à gerada pela Usina de Itaipu, conforme a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Recentemente, o país ultrapassou a marca de 13 gigawatts (GW) de potência operacional em grandes usinas solares e sistemas fotovoltaicos de médio e pequeno portes, instalados em telhados, fachadas e terrenos. Só a título de comparação, a Binacional Itaipu, uma das maiores usinas hidrelétricas do mundo, tem 14 GW de capacidade.

A liderança nacional da Bahia na geração de energia elétrica a partir de fontes eólica e solar, de acordo com levantamento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), se consolidou com o novo parque eólico da Enel Green Power Brasil, em Morro do Chapéu, na Chapada Diamantina, inaugurado no final de 2021, marcando o início da operação do Parque Eólico Morro do Chapéu Sul II. Segundo o órgão, "mais de R\$ 60 bilhões de investimento em novos projetos no Estado, o que significa também geração de novos empregos nas áreas de construção civil, nas estradas de acesso às torres e na própria produção dos equipamentos".

O presidente da Associação Baiana de Energia Solar (ABS), Giancarlo Smith, avalia que o setor segue em franco crescimento, movimentando a cadeia de fornecimento, gerando empregos e economia para os consumidores e competitividade para as empresas que adotam a geração própria. "Para o ano de 2022, projeções conservadoras estimam o crescimento do mercado em 50%, o que projeta um volume de vendas de R\$ 1 bilhão.

Com o objetivo de promover o Estado e subsidiar empresários com informações pertinentes ao setor, buscando atrair novas empresas e indústrias, o Governo da Bahia vem participando de feiras e eventos nacionais e internacionais. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Nelson Leal, afirma que a oferta de incentivos fiscais e apoio institucional se dão a par-

SUSTENTABILIDADE Estado ocupa 1º e 2º lugares, respectivamente, na produção de energia solar e eólica

BAHIA É DESTAQUE NACIONAL EM ENERGIAS RENOVÁVEIS



Parque de Energia Eólica em Brotas de Macaúbas

Alberto Coutinho / Secom / 16.9.2011



Shirley Stolze / Ag A TARDE / 3.12.2019



Divulgação

"A Bahia está atenta à fronteira tecnológica associada ao hidrogênio verde"

MARCUS CAVALCANTI, da Seinfra

tir da articulação com os mais diversos entes públicos e privados, visando a resolução dos mais variados gargalos e a simplificação de fluxos e procedimentos de regularização fundiária e ambiental.

"O Estado da Bahia se consolida, cada vez mais, como gerador de energias renováveis. Para se ter uma ideia, da produção nacional acumulada, somos líder anual pela terceira vez seguida. A Bahia foi responsável por 27% da geração de energia solar e 28% de energia eólica em todo o país no ano de 2021. Estamos trabalhando para ampliar os

"O estado da Bahia se consolida como gerador de energias renováveis"

NELSON LEAL, da SDE

investimentos e também atrair novos empreendimentos para este segmento que, sem sombra de dúvidas, impulsiona a economia local, gerando emprego para o povo e receita para os municípios", ressalta o gestor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

O secretário de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), Marcus Cavalcanti, destaca que tratar de energias renováveis é sempre favorável para o Estado, que tem se mostrado competitiva e em destaque. "Neste momento de expansão da matriz elétrica estadual, a Bahia está atenta à fronteira tecnológica associada

ao hidrogênio verde, sendo sabedor que, certamente, esta fonte desempenhará um papel relevante nessa etapa em função do seu enorme potencial de geração de energia elétrica a partir das fontes renováveis".

Em 2021, a matriz elétrica brasileira experimentou o segundo maior incremento na sua capacidade instalada ao longo da série histórica, medida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) desde 1997. "Foram incorporados 7.562,08 MW de potência de geração, atrás apenas de 2016 quando o acréscimo foi de 9.528 MW. Desse montante alcançado, 3.694,32 MW (48,85%) foram oriundos de projetos eólicos, representando quase a metade de toda a expansão verificada. Por sua vez, as usinas fotovoltaicas responderam por 1.299,46 MW (17,18%) e as termelétricas por 2.449,69 MW (32,39%) da expansão observada em 2021", detalha o superintendente de Energia da Seinfra, Celso Rodrigues.

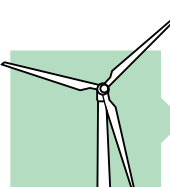
O presidente da Associação Brasileira de Gerações Distribuídas (ABGD), Guilherme Crispim, considera que 2022 será "um ano excelente" para o setor de Geração Distribuída (GD). "Em 2021, a GD foi a fonte que mais colocou potência no setor integrado nacional, inserindo 4 gigas de potência no sistema energético do país. Foi maior do que a fonte eólica, que foi de 3,6 gigas. Estamos prevendo uns 8 gigas este ano, sendo que tivemos 9 gigas ao longo de dez anos de GD, em um investimento da ordem de R\$ 40 bilhões. Número que carrega consigo o aumento de oportunidades de investimentos e empregos para toda a cadeia do setor. A GD gera, hoje, quase 300 mil empregos no Brasil e para 2023, 2024, 2025, acreditamos na continuidade do seu crescimento com a chegada da mobilidade elétrica".

Principais desafios

Dentre os principais desafios relacionados ao investimento em energias renováveis, conforme a Seinfra, se destaca a infraestrutura de transmissão, considerada fundamental para o escoamento e movimentação da energia a ser gerada pelos novos projetos a serem implantados. "A ampliação das margens de escoamento se torna um desafio constante a ser superado no sentido de dotar o sistema de transmissão das condições necessárias de robustez e confiabilidade". O presidente da Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desembahia, Paulo Costa, considera que o grande desafio mundial na área é fazer a melhor transição possível do uso intensivo de combustíveis fósseis para as energias renováveis. "Trata-se de um imenso desafio tecnológico, econômico e comportamental. A Bahia está dando uma contribuição significativa para o país na geração de energia eólica e solar".



USINAS EÓLICAS E SOLARES EM OPERAÇÃO NA BAHIA

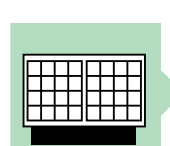


USINAS EÓLICAS

Número total	221
Potência outorgada	5,86 GW
Geração mensal (Dez/2021)	1,57 GWm
Geração total acumulada em 2021	19.508 GWh
Investimento estimado	R\$ 22,87 bilhões
Estimativa de empregos gerados	87.896

Capacidade para abastecer 8,83 milhões de residências

Capacidade para beneficiar 26,50 milhões de habitantes



USINAS SOLARES

Número total	44
Potência outorgada	1,35 GW
Geração mensal (Dez/2021)	267 GWm
Geração total acumulada em 2021	1.973 GWh
Investimento estimado	R\$ 6,03 bilhões
Estimativa de empregos gerados	40.642

Capacidade para abastecer 1,50 milhões de residências

Capacidade para beneficiar 4,51 milhões de habitantes

FONTE Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

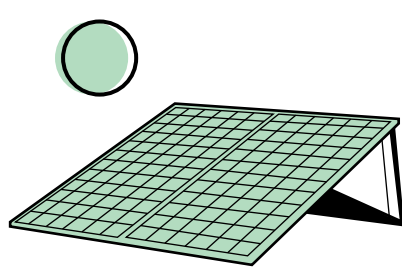
EDITORIA de Arte A TARDE

PRINCIPAIS TIPOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS



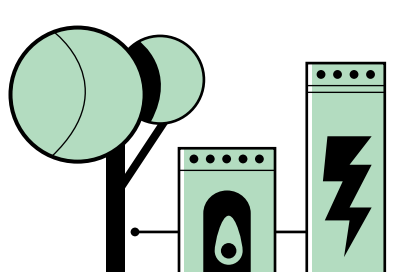
EÓLICA

É energia cinética proveniente da força de massas de ar em movimento (ventos), que é captada pelas turbinas dos aerogeradores e convertida em eletricidade. Produz energia limpa, que permite reduzir as emissões de gases poluentes



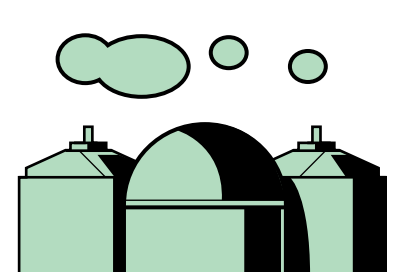
SOLAR

É uma energia renovável e sustentável que funciona utilizando a luz solar como fonte de energia e pode ser aproveitada e utilizada por diferentes tecnologias, como aquecimento solar, energia solar fotovoltaica e energia heliotérmica



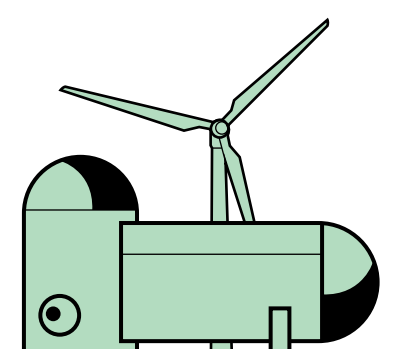
BIOMASSA

É a energia que provém da matéria orgânica de origem florestal, agrícola e resíduos urbanos e industriais, podendo gerar calor, energia elétrica e mecânica



BIOGÁS

Fonte alternativa de energia proveniente de materiais orgânicos (biomassa), que substitui o uso de combustíveis fósseis e é produzido através da fermentação anaeróbica (ausência de ar) de bactérias presentes na biomassa



HIDROGÊNIO VERDE

É uma das fontes de energia em que o mundo aposta para conter o aumento excessivo da temperatura da Terra. O gás hidrogênio é tido como uma alternativa de energia, com potencial de uso em diversas áreas: do transporte à indústria

INVESTIMENTOS Empreendimentos estão classificados como “em operação”, “em construção” e “em construção não iniciada”

ESTADO GANHA 17 NOVOS PROJETOS EÓLICOS E SOLARES

CLAUDIA LESSA

Dez novos empreendimentos no setor de energia eólica deverão ser implantados este ano, nos municípios baianos de Sobradinho, Iraquara, Souto Soares, Várzea Nova, Jacobina, Ibitiara e Mirangaba. Já no setor de energia solar, a previsão é que sete novos equipamentos sejam implantados nas cidades de Juazeiro, Sento Sé e Barreiras. As informações são da Secretaria de Desenvolvimento do Estado (SDE), que classifica os empreendimentos em três categorias: “em operação”, “em construção” e “em construção não iniciada”.

As cidades com maior número de usinas eólicas em operação são Sento Sé (54); Morro do Chapéu (30); Campo Formoso (26); Caetité (22); e Pindaí (21), seguidas de Gentio do Ouro, Igaporã, Guanambi, Mulungu do Morro, Brotas de Macaúbas, Várzea Nova, Cafarnaum, Sobradinho, Casa Nova, Brumado, Xique-Xique, Bonito, Ourolândia, Dom Basílio e Umburanas. Já os municípios que mais tiveram parques fotovoltaicos instalados são Tabocas do Brejo Velho (10); Juazeiro (9); Oliveira dos Brejinhos (8); Bom Jesus da

Lapa (8); e Barreiras (4), além de Guanambi, Itaguaçu da Bahia e Casa Nova.

Em operação, no Estado, são 221 usinas de energia eólica, com capacidade de geração

de 5.859,75 MW, tendo sido o investimento de R\$ 22.869.988.551,81, beneficiando 20 municípios: Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Igaporã, Iraquara, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Ourolândia, Pindaí, Sento Sé, Sobradinho, Umburanas, Várzea Nova e Xique-Xique. A estimativa de empregos diretos e indiretos é chegar a 87.896.

Em construção estão 74 usinas de energia eólica, com capacidade de geração de 2.274,76 MW, um investimento de R\$ 9.861.592.549,82 e

com a estimativa de empregos (diretos e indiretos) de 34.121. Já em construção não iniciada são 106, com capacidade de geração de 3.629,90 MW, um investimento de R\$ 14.178.919.256,66 e com estimativa de empregos (diretos e indiretos) de 54.449.

Benefício para municípios

Já os empreendimentos solares em operação somam 44 usinas e beneficiam nove municípios: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Casa Nova, Guanambi, Itaguaçu da Bahia, Juazeiro, Oliveira dos Brejinhos, Salvador e Tabocas do Brejo Velho. Os equipamentos têm capaci-

dade de geração de 1.354,74 MW e o investimento foi de R\$ 6.034.357.150, com a estimativa de 40.642 empregos entre diretos e indiretos.

Estão em construção 22 usinas solares, com capacidade de geração de 687,50 MW e um investimento de R\$ 2.200.000.000, tendo uma estimativa de empregos diretos e indiretos de 20.625. As usinas de energia solar que ainda não tiveram sua construção iniciada somam 108, com capacidade de geração de 4.384,04 MW em um investimento de R\$ 20.846.752.000 e com estimativa de 131.521 empregos diretos e indiretos.

Previsão é de que este ano sejam implantados 10 empreendimentos eólicos e sete de energia solar

Voltxs / Divulgação / 15.12.2021



USINAS EÓLICAS PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO EM 2022

RAZÃO SOCIAL	Capacidade de geração (MW)	Estimativa de empregos (diretos+indiretos)	Municípios	Previsão de implantação
EÓLICA PEDRA DO REINO V S.A	16,00	240	SOBRADINHO	01/01/2022
PARQUE EÓLICO VENTOS DA BAHIA XIII S.A	49,50	743	IRAQUARA	01/02/2022
PARQUE EÓLICO VENTOS DA BAHIA XIV S.A	33,00	495	IRAQUARA	01/02/2022
PARQUE EÓLICO VENTOS DA BAHIA XXIII S.A	49,50	743	SAUTO SOARES	01/02/2022
PARQUE EÓLICO VENTOS DA BAHIA XXVII S.A	49,50	743	SAUTO SOARES	01/02/2022
VENTOS DE SÃO JOAQUIM ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A	*	**	VÁRZEA NOVA	01/03/2022
VENTOS DE SANTA DIANA ENERGIAS RENOVAVEIS S.A	*	**	JACOBINA	01/04/2022
VENTOS DE SANTA LUZIA ENERGIAS RENOVAVEIS S.A	420	6.300	IBITIARA	01/04/2022
VENTOS DE SANTO ADALBERTO ENERGIAS RENOVAVEIS S.A	*	**	MIRANGABA	01/04/2022
VENTOS DE SAO CARLOS ENERGIAS RENOVAVEIS S.A	*	**	JACOBINA	01/04/2022

Em operação no Estado são 221 usinas de energia eólica

Já os projetos solares em operação na Bahia somam 44 usinas

Projeto de energia solar desenvolvido pela empresa Voltxs

USINAS SOLARES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO EM 2022

RAZÃO SOCIAL	Capacidade de geração (MW)	Estimativa de empregos (diretos+indiretos)	Municípios	Previsão de implantação
CENTRAL FOTOVOLTAICA JUAZEIRO SOLAR V SPE LTDA	47,29	1.419	JUAZEIRO	01/01/2022
COC ENERGIA E ENGENHARIA LTDA	46,55	1.397	JUAZEIRO	01/05/2022
FUTURA 1 GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA SOLAR E PARTICIPAÇÕES S/A	125	3.750	JUAZEIRO	01/07/2022
SOL DO SÃO FRANCISCO ENERGÉTICA S.A	36,43	1.093	SENTO SÉ	01/04/2022
SOLAR NEWEN BAHIA ENERGIA SPE X SOCIEDADE LIMITADA	127,35	3.820	BARREIRAS	01/10/2022
SOLAR NEWEN BAHIA ENERGIA SPE XI SOCIEDADE LIMITADA	134,04	4.021	BARREIRAS	02/10/2022
SOLAR NEWEN BAHIA ENERGIA SPE XII SOCIEDADE LIMITADA	89,36	2.681	BARREIRAS	03/10/2022

* Informações não encontradas na base de dados oficial da ANEEL até a data deste documento

** Valores não estimados pois utilizam como parâmetro de entrada a capacidade de geração

FOMENTO Instituições financeiras oferecem financiamentos para projetos, enquanto a Prefeitura de Salvador e o governo do Estado estimulam com redução de tributos

EMPREENHIMENTOS RENOVÁVEIS TÊM CRÉDITO E INCENTIVOS FISCAIS NA BAHIA

CLAUDIA LESSA

A energia solar tem tido uma função cada vez mais estratégica para o alcance das metas de desenvolvimento social, econômico e ambiental, com foco na retomada sustentável da economia. É que, de acordo com os especialistas, esta fonte renovável tem sido a que mais gera emprego e renda no mundo inteiro, bem como reduz o custo de energia elétrica para a população; aumenta a competitividade das empresas; e desafia o orçamento do poder público, beneficiando pequenos, médios e grandes consumidores. É dentro deste cenário favorável que bancos e agências de fomento se empenham na oferta de financiamentos para a viabilização de empreendimentos de energias renováveis.

No mercado, atualmente, há muitas opções de financiamento no setor. Desde os bancos tradicionais e privados, como o Banco do Nordeste, Safra e Santander, a grupos como o Votorantim, passando pelas

instituições bancárias públicas, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Além disso, no Brasil, os incentivos fiscais para energias renováveis são aplicáveis ao IRPJ, CSLL, ICMS PIS e Cofins. Em todo o país, há possibilidade de isenção de ICMS nas operações com itens como turbinas eólicas, aquecedores solares e geradores fotovoltaicos, entre outros.

A Prefeitura de Salvador, visando posicionar a capital baiana na vanguarda de políticas públicas de incentivo à produção e consumo da energia solar fotovoltaica, lançou, em outubro do ano passado, o “Salvador Solar”. O programa prevê incentivos fiscais para imóveis residenciais e comerciais que implantarem sistema de energia fotovoltaica. Os benefícios da iniciativa são graduais, garantindo descontos de 5%, 7% e 10% conforme a quantidade de energia produzida. A iniciativa, de acordo com a gestão municipal, pretende aumentar em 50% a geração de energia solar na capital baiana até 2024 e proporcionar a criação de postos

de trabalho e negócios em toda a cadeia produtiva.

No Estado, são adotados a isenção de PIS/PASEP e o diferimento de ICMS para a importação de itens produzidos por fabricantes de turbinas eólicas ou entidades que façam manutenção e reparação de equipamentos de geração deste tipo de energia limpa. Um exemplo é o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Estadual (SDE). Em Salvador, na linha dos ganhos proporcionados por ações ecologicamente corretas, proprietários de imóveis que adotem medidas de incentivo à proteção, preservação e recuperação do meio ambiente recebem 10% de descontos através do IPTU Verde.

Expansão do segmento

A Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, instituição financeira vinculada à **Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz)**, oferece incentivos fiscais e tributários com o mesmo objetivo. O presidente

da Desenbahia, Paulo Costa, afirma que o governo baiano tem contribuído com os projetos de energias renováveis por meio de trabalhos em várias frentes: desde a criação de padrões de regularização fundiária e de licenciamento ambiental à concessão de incentivos para a instalação de empreendimentos no segmento. “Para contribuir com o crescimento do segmento, a Desenbahia oferece ao mercado baiano linhas de crédito especiais para investimentos em máquinas e equipamentos eficientes e para a geração de energia renovável”, pontua o gestor.

Para o setor público, a Desenbahia disponibiliza recursos destinados a investimentos em equipamentos para captação de energia solar e recuperação de áreas verdes, entre outros itens financiáveis. Podem ser financiadas através da agência centrais de reciclagem de resíduos nos municípios e compra/instalação de equipamentos para produção de energia renovável, como aquecedores solares, aerogeradores, caldeiras a biomassa,

equipamentos para pequena central hidrelétrica e biogás de aterro.

Já em relação ao setor privado, com destaque para as micro, pequenas e médias empresas e produtores rurais, a Sefaz disponibiliza crédito por meio de repasse das linhas do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), visando a aquisição de máquinas e equipamentos eficientes; de sistemas de aquecimento solar e geração distribuída (placas fotovoltaicas, aerogeradores e geradores a biogás); e de ônibus e caminhões elétricos ou híbridos (gás ou movidos exclusivamente a biocombustível).

O Banco do Nordeste (BNB), por sua vez, é o responsável pela aplicação, somente em 2021, de mais de R\$ 61 milhões em projetos de geração de energia, a partir de fontes renováveis. Desse montante, R\$ 27,7 milhões foram destinados a 888 operações contratadas por pessoas físicas e R\$ 33,5 milhões a 226 operações com pessoas jurídicas, de acordo com dados oficiais. Desde 2016, o BNB oferece a

linha de crédito FNE Sol, voltada para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis.

“O Banco do Nordeste foi pioneiro ao lançar este programa de crédito destinado especificamente ao financiamento de sistemas fotovoltaicos. Passados mais de quatro anos, o banco ampliou o público alvo e aprimorou a linha de financiamento, trazendo as melhores taxas de juros do mercado, prazos de reembolso e carência adequados e parcelas do financiamento em valor equivalente à despesa que o nosso cliente já pagava à concessionária de energia”, pontua o superintendente do BNB, Diego Rocha Batista, explicando que o crédito beneficia tanto pessoas físicas e produtores rurais, quanto pessoas jurídicas que queiram investir nesse tipo de geração energética para consumo próprio e também para locação, sendo que este último é exclusivo para empresas. As simulações podem ser feitas no site do <https://www.bnb.gov.br/simuladores/simulador-fne-sol>

“A Desenbahia oferece ao mercado baiano linhas de crédito especiais”

PAULO COSTA, da Desenbahia

“O Banco do Nordeste foi pioneiro ao lançar crédito para sistemas fotovoltaicos”

DIEGO ROCHA BATISTA, do BNB



No nosso mundo

Nada se perde. Tudo se transforma!

Energia proveniente de fonte renovável é nossa responsabilidade e nosso compromisso para um ambiente saudável e sustentável para nosso presente e futuro.

USINA BEYAP BIOENERGIA FOTO: ACERYO JOTAGÊ ENGENHARIA



JOTAGÊ40
ENGENHARIA

www.jotageengenharia.com.br

[in](https://www.linkedin.com/company/jotageengenharia) [ig](https://www.instagram.com/jotageengenharia) @jotageengenharia

**CONSTRUINDO SONHOS
TRANSFORMANDO O FUTURO**

miriam leitão



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/

O risco russo diante da História

O momento é de extremo perigo global, e o que o presidente Vladimir Putin está fazendo pode significar o fim do mundo como o conhecemos desde o pós-guerra. É o que pensa o embaixador Rubens Ricupero. Para o mercado financeiro, a análise é a de que "já está no preço". Eles se prepararam para essa reação de Putin e em relatório aos clientes os bancos explicam que é dado como certo que a Rússia enviará mais tropas para a Ucrânia.

O que todas as análises concordam, seja no mercado financeiro, seja na política internacional, é que as sanções não vão deter Putin. O governo russo está sentado numa montanha de reservas cambiais, US\$ 640 bilhões, e pode resistir à suspensão do acesso ao mercado internacional de capitais. Num relatório, o banco UBS avalia que se houver uma escalada do conflito isso levaria a um boicote completo do petróleo e gás russos. Com isso, o petróleo iria a US\$ 125 o barril por dois trimestres, o que elevaria a inflação e reduziria em 0,5 ponto percentual o crescimento mundial. Para quem tem

uma visão mais ampla, o que está acontecendo é gravíssimo, lembra o início dos piores momentos do século passado e tem uma responsabilidade histórica bem mais complexa do que parece.

"Putin está adotando uma atitude que de fato põe em perigo mortal este mundo que conhecemos e que durou quase 80 anos, em que houve guerras localizadas, mas nunca um dos principais atores assumiu uma posição tão descaradamente contra a ordem estabelecida. Ele está usando métodos que levaram à Primeira e à Segunda Guerras Mundiais e já violou a Carta da ONU", diz Ricupero.

Olhando o passado recente, o embaixador avalia que há culpas do Ocidente também porque aproveitando-se da fraqueza russa após o fim da União Soviética expandiu a Otan além do razoável.

Desde 1997, a Aliança Militar incluiu 14 países que haviam sido satélites soviéticos ou membros da própria União Soviética: República Checa, Hungria, Polônia, Eslováquia, Eslovênia, Bulgária, Romênia, Estônia, Lituânia, Letônia, Albânia, Croácia, Montenegro, Macedônia do Norte.

"Nada justifica o que Putin está fazendo hoje, mas a raiz histórica desse problema envolve responsabilidade do Ocidente", lembra o embaixador.

Para ele, o paralelo que pode ser feito é com o que houve na Alemanha de Hitler:

"Desde que Putin começou a fortalecer seu poder militar, ele fez questão de exibir isso. Invadiu a Geórgia em 2008, anexou a Crimeia em 2014, estimulou os separatistas do leste da Ucrânia, interveio violentamente na guerra civil da Síria. Em todos esses casos, al-

guns disseram que ele se daria mal, mas ele teve êxito. É um pouco como aquela história do Hitler. No início, tudo o que Hitler fez deu certo. Anexou a Áustria, depois os Sudetos, que eram regiões da Tchecoslováquia com populações que falavam alemão, um pouco como acontece agora na Ucrânia. No Acordo de Munique as potências cederam os Sudetos na expectativa de que, com isso, ele não invadiria a Tchecoslováquia. Hitler em seguida invadiu a Tchecoslováquia. Putin tem tido o mesmo êxito" avalia o embaixador.

Como a Ucrânia não é da Otan, não está protegida pelo artigo quinto do Tratado de Washington que estabelece que todos são solidários, quando um dos países for invadido. Então Putin só não invadirá se avaliar que será muito alto o custo de uma campanha militar e

de sanções prolongadas.

Esse é o cálculo feito no mercado financeiro também. É interesse da Rússia continuar fornecendo matérias-primas e energia para a Europa. A Rússia é grande exportadora de petróleo, gás natural, trigo. O mercado sugere, como hedge, investir em commodities, porque se houver "disrupção de fornecimento", os preços vão subir.

Quem entende a História sabe que, se houver a escalada de um conflito, não há proteção possível. A Rússia é detentora da maior quantidade de ogivas nucleares no mundo, mas é um país intermediário do ponto de vista econômico e em rápido declínio demográfico.

"O tempo corre contra a Rússia. Esses são os países mais perigosos. Como eram a Áustria, Hungria e a Rússia czarista em 1914. O que Putin fez já abriu um rombo enorme no sistema criado em 1945. Entramos no tempo do imprevisível", explica Ricupero.

O agravante é o fato de que, como diz o embaixador, o traço tradicional da psicologia da política russa é a ideia de que eles estão cercados.

Uma marca da **ism**

CARNAVAL COM GOOB. VALE CADA GOLE.

goob

Rede D'Or acerta a compra da Sul América

SAÚDE A Rede D'Or informou ontem que acertou a compra da Sul América. Segundo o gl, pelo acordo entre as companhias, a Rede D'Or vai assumir o controle dos negócios da Sul América que envolvem saúde, odontologia, seguros de vida e previdência. Com o negócio concluído, a marca Sul América será extinta. A aprovação ainda depende de aprovação de assembleia das duas companhias. Ontem, as ações da Sul América fecharam em alta de 25,2%, a R\$ 30,94. Os papéis da Rede D'Or avançaram 8,8%, a R\$ 55,50.

"A operação engloba dois líderes do mercado de saúde no Brasil, juntando a maior rede hospitalar a uma das principais seguradoras independentes do país", informaram as empresas em comunicado conjunto. "A combinação entre as companhias baseia-se em fundamentos estratégicos para expansão e alinhamento dos seus ecossistemas de saúde, incluindo os negócios de saúde, odonto, vida, previdência e investimentos, em favor de todos os clientes, beneficiários e parceiros de negócio".

Com mais de 125 anos, a Sul América diz ter mais de 7 milhões de clientes em saúde, odontologia, vida, previdência e investimento. Fundada em 1977, a Rede D'Or está presente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. Quando o negócio for aprovado, os acionistas da Sul América vão receber "novas ações ordinárias de emissão da Rede D'Or em substituição às ações ordinárias ou preferenciais" da Sul América.

Com o negócio concluído, a marca Sul América será extinta. A aprovação ainda depende de aprovação de assembleia das duas companhias



Lucro da Petrobras foi 1.400% maior em relação ao resultado de 2020

Petrobrás tem lucro recorde de R\$ 106,7 bilhões em 2021

PETRÓLEO A Petrobras teve lucro recorde em 2021, com ganhos de R\$ 106,7 bilhões, o que representa um aumento de 1.400% em relação ao resultado do ano anterior. No 4º trimestre de 2021, o lucro líquido foi de R\$ 31,5 bilhões, queda de 47,4% em relação ao mesmo período de 2020, e 1,2% maior do que o registrado no trimestre anterior, segundo informou a companhia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ontem.

A receita de vendas no período de fim de ano subiu 79%, para R\$ 134,2 bilhões, frente ao quarto trimestre de 2020, e a Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depre-

ciação e amortização), que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, teve alta de 33,8% contra o quarto trimestre do ano passado, para R\$ 62,9 bilhões.

Com a disparada do petróleo, a petrolífera viu seus ganhos subirem e, também, ampliou a distribuição de parcela de seus lucros aos acionistas. Só em 2021, foram R\$ 27,1 bilhões repassados aos detentores de ações da empresa, quase dez vezes mais o valor distribuído em 2020. Acionista da empresa, a União ficou com quase um terço do total. Desde 2019, já foram R\$ 32,5 bilhões pagos pela empresa em dividendos.

INDICADORES

Câmbio

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,0032	R\$ 5,0042
Dólar Turismo	R\$ 5,0370	R\$ 5,1570
Euro turismo	R\$ 5,7370	R\$ 5,8730

BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Bovespa	112.007,61	-0,78%

POUPANÇA

24/02/2022	0,6435%
------------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Janeiro	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	0,54%	0,54%	10,38%
INPC/IBGE	0,67%	0,67%	10,60%
IGP-M/FGV	1,82%	1,82%	16,91%

DÓLAR CAI PARA MENOR PATAMAR DESDE 30 DE JUNHO

CÂMBIO O dólar até flertou com um fechamento abaixo do piso psicológico de R\$ 5,00 na sessão de ontem ao registrar mínima de R\$ 4,9946 (-1,14%) no meio da tarde, mas acabou reduzindo o ritmo de queda nos minutos finais do pregão na esteira da piora do ambiente externo, marcado por aceleração dos ganhos da moeda americana frente a divisas fortes e perda mais acentuada das bolsas em Nova York.

Mesmo assim, a divisa terminou o dia em baixa expressiva, de 0,95%, a R\$ 5,0042 - menor valor de encerramento desde 30 de junho (R\$ 4,9732). Nos últimos quatro pregões, a moeda já acumula queda de 3,148%, levando a desvalorização em fevereiro a 5,69% - nível superior às perdas de janeiro (4,84%). Com isso, o dólar apresenta um recuo de dois dígitos (10,25%) em 2022.

FGTS: NOVO SAQUE PODE BENEFICIAR 40 MILHÕES

TRABALHO A nova rodada de saques do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) pode beneficiar cerca de 40 milhões de trabalhadores, segundo estimativas internas do governo obtidas pela Folha de S.Paulo.

Esse é o público potencial da medida e leva em consideração o número de cotistas que têm contas com saldo no fundo de garantia. O valor a ser autorizado para saque deve ser de até R\$ 1.000 por trabalhador, mas a média deve ficar abaixo disso porque algumas contas têm saldo inferior.

A expectativa é que a nova rodada de saques seja anunciada oficialmente pelo governo nos próximos 20 dias. Uma MP (medida provisória) será editada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) autorizando o resgate dos recursos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBURANAS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 002/2022. A Pregoeira torna público aos interessados que se realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 002/2022, Processo Administrativo nº 042/2022. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Contratação de microempreendedor individual ou pessoa jurídica para prestação de serviços de transporte escolar, dos alunos matriculados na rede de ensino público do Município de Umburanas-Bahia, visando atender da Secretaria de Educação do Município de Umburanas. Sessão de Abertura: às 09:00h do dia 14/03/2022 e será realizada no Portal de Compras do Governo Federal - www.bil.org.br. Maiores informações através do tel. (74) 3528-1258 das 08:00h às 12:00h. Os interessados poderão obter o Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal de Umburanas ou na sede Prefeitura Municipal de Umburanas - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08:00h às 12:00h. Umburanas, 23 de fevereiro de 2022. Ingrid Lopes Bruno da Gama, Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARARI - BA
AVISO DE LICITAÇÃO PP038-2021 - PA 180-2021. Objeto: Aquisição de eletroeletrônicos. Data: 22/03/22, às 09hrs. Local: Centro de Cultura Albini Luciani, situado na Praça Custódio Barbosa, S/nº, Centro, Jaguarari(BA).
AVISO DE LICITAÇÃO PP039-2021 - PA 181-2021. Objeto: Aquisição de mobiliário. Data: 23/03/22, às 09hrs. Local: Centro de Cultura Albini Luciani, situado na Praça Custódio Barbosa, S/nº, Centro, Jaguarari(BA).
AVISO DE LICITAÇÃO PP049-2021 - PA 231-2021. Objeto: Aquisição de material de construção para atender as famílias carentes. Data: 24/03/22, às 09hrs. Local: Centro de Cultura Albini Luciani, situado na Praça Custódio Barbosa, S/nº, Centro, Jaguarari(BA). Jaguarari-BA, 23 de fevereiro de 2022. TASSIO RODRIGUES PINHEIRO - Pregoeiro.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONVOCADO DE PREÇO Nº 023/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 06/04/2022 às 14h30min. Objeto: Pavimentação em TSD na Rodovia BA-499, trecho: Povoado Povoado / Bonfim de Faria, extensão: 3,40 Km. Família 07.19. Local: Comissão Permanente de Licitação - CPL - SEINFRA, Av. Luiz Vieira Filho, nº 440 - 4ª Avenida - Centro Administrativo da Bahia - Prédio Anexo - 1º andar - Ala B, Salvador-Ba. Os interessados poderão obter informações no endereço supracitado, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, maiores esclarecimentos no telefone (71)3115-2174, no site: www.infraestrutura.ba.gov.br e e-mail: cp@infra.ba.gov.br. Salvador-Ba, 23/02/2022. Alexsandro Negreiros da Silva/Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURAÇA/BA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2022
P.A. nº 054/2022, objeto: Contratação de empresa por meio de Sistema de Registro de Preço, para eventual aquisição de papel Celulose, para atender as demandas do Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Secretaria de Governo e Administração do Município de Curaça, Bahia. Abertura das propostas 08 de março de 2022 às 11:00h. Obtenção do edital: www.licitacoes-e.com.br - Simone Barbosa do Nascimento - Pregoeira.
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2022
P.A. nº 060/2022, objeto: Contratação de empresa por meio de Sistema de Registro de Preço, para eventual aquisição de colchonetes, lençóis e toalhas para suprir as necessidades das Creches e Centros Educacionais do Município de Curaça, Bahia. Abertura das propostas 08 de março de 2022 às 09:00h. Obtenção do edital: www.licitacoes-e.com.br - Simone Barbosa do Nascimento - Pregoeira.

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICOOB COOPEMAR LTDA
CNPJ nº. 04.174.720/0001-24 - NIRE nº. 294.000.2796-2
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
O Presidente da Cooperativa de Crédito Sicoob Coopemar Ltda, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 40, do Estatuto Social, convoca os associados que nesta data totalizam 14.632 (quatorze mil seiscentos e trinta e dois), em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA**, a ser realizada em **27 de março de 2022**, às 8h00 (oito horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 9h00 (nove horas), em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou às 10h00 (dez horas), em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

EXTRAORDINÁRIA:
1. Reforma do Estatuto Social;
2. Atualização da Política Institucional de Governança Corporativa;
3. Atualização da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob;
4. Atualização da Política Institucional de Controles Internos e Conformidade.

ORDINÁRIA:
1. Prestação de contas do exercício de 2021, compreendendo o Relatório da Gestão, Balanço, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas, Relatório da Auditoria Externa e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Aprovação da fórmula de cálculo de distribuição das sobras ou rateio das perdas;
3. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
5. Fixação do valor dos honorários, gratificações e benefícios do Presidente e das cédulas de presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
6. Fixação do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e/ou benefícios dos membros da Diretoria Executiva.

O registro de chapas deverá ser protocolado na sede da cooperativa, no período de 25/02 a 11/03/2022, das 8h às 17h.

A Assembleia Geral ocorrerá de forma **DIGITAL**, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, bem como através do endereço <https://www.sicoob.com.br/web/moobweb>, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site www.sicoob.com.br/web/sicoobcoopemar. Após entrar no site, clicar no Banner: "AGEO 2022 - Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária do Sicoob Coopemar".

Mairi, 24 de fevereiro de 2022.
Vandevaldo Teixeira Rios
Presidente

SHOPPING ESTRADA DO COCO
CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os Srs. Condôminos do CONDOMÍNIO SHOPPING ESTRADA DO COCO, situado na Avenida Santos Dumont, nº 6216, KM 5,5, Pitangueiras, Lauro de Freitas (BA), convocados a reunirem-se para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na praça de alimentação do próprio Condomínio no dia **03 de março de 2022**, às 18:30 horas em primeira convocação com a presença mínima 2/3 dos condôminos ou às 19:00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Eleição de Síndico e Conselho Consultivo;
2. Análise e Aprovação do prestação de contas do condomínio no exercício 2021;
3. Análise e Aprovação do Regimento Interno - Capítulo IV Art. 19, especificamente com alteração de horário definitivo de funcionamento das lojas das 09h às 20h;
4. Apresentação e aprovação do cronograma de atividades e horários de avanço e etapas da Obra de Reforma da Fachada;
5. Deliberação e aprovação de reembolso de despesa com reparo no telhado das lojas 101A, 101B e 101C;
6. Atualização de endereço do empreendimento para o cadastro junto à Receita Federal; Caso não possa comparecer, o proprietário deverá se fazer representar por instrumento de procuração (pública ou particular) com poderes específicos. Esclarecemos que somente poderão registrar seu voto os que estiverem quitos com suas contribuições condominiais, conforme Artigo 1335 - inciso III do Código Civil Brasileiro. O condômino interessado em assumir a função de Síndico e Conselho Consultivo devem ser adimplentes com as cotas condominiais, assim como a função de **Presidente da Assembleia** que será ser eleito entre os presentes, **com o compromisso de dirigir os trabalhos, validar documentos, atuar como mediador, entre outras.** Realizarmos a importância do vosso comparecimento, pois as decisões tomadas pelo quórum, que a lei e a convenção do condomínio fixam, deverão ser cumpridas por todos os proprietários do condomínio.

Contando com a vossa indispensável presença, subscrevemo-nos.
Atenciosamente,
GMP Properties S/A - Shopping Estrada do Coco



DIVULGAÇÃO

Evento na Federação do Comércio debateu os cenários do varejo e da economia brasileira para este ano

passado houve a recuperação dos postos de trabalho, mas quem conseguiu uma vaga no mercado formal acabou sendo admitido com um salário mais baixo, o que reduziu a massa salarial.

Para se ter uma ideia, a massa de rendimentos no estado somou R\$ 8,798 bilhões no terceiro trimestre do ano passado – um dos piores resultados da série histórica iniciada em 2012. Já o rendimento médio do trabalhador baiano, no mesmo período, ficou em R\$ 1.535, bem abaixo dos R\$ 1.879 do 1º trimestre de 2020, quando teve início a pandemia de covid.

Outro ponto destacado por Guilherme Dietze é o recorde de famílias endividadas em Salvador. Hoje, 672 mil famílias da capital baiana possuem algum tipo de dívida. "A inadimplência seguiu em alta e atingiu o maior nível desde 2012, com 32,6%. Os carnês e cartões de crédito são os vilões do endividamento", afirma o economista, que aponta ainda o crédito mais caro e seletivo como fator que impactou diretamente nas vendas do comércio em 2021.

BRASIL

Já Antonio Everton Chaves Junior, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), disse que este ano será de baixos investimentos, altas taxas de juros e pressão da inflação no país, o que eleva o custo de vida e impacta no consumo. "Isso vai complicar no primeiro momento. Nessa perspectiva, quem atua no comércio vai sair de casa para matar um leão por dia. O ano de 2022 será desafiador para as vendas do comércio", enfatizou o economista.

De acordo com ele, a inflação em dois dígitos segue sendo o principal vilão dos trabalhadores brasileiros, com forte impacto no orçamento das famílias, reduzindo o poder de compra e, consequentemente, o consumo. "A inflação tem impactado sobremaneira o orçamento doméstico, o que impede que as famílias comprem mais", diz.

Além da inflação, o economista da CNC afirmou que a Selic continuará subindo – com projeção de fechar 2022 a 12% – e o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer apenas 0,3% este ano, de acordo com projeções do Banco Central. "Com esse relevo, o Brasil configura como o único país com o mais baixo nível de projeção de crescimento entre 42 países", enfatizou Antonio Everton.

Mais um ano de baixa para o comércio

Projeções indicam que o faturamento do setor, na Bahia, irá encolher este ano

Geraldo Bastos

REPORTAGEM
geraldo.bastos@redebahia.com.br

O comércio varejista baiano, que foi fortemente penalizado pela pandemia do novo coronavírus, não terá vida fácil em 2022. Por conta do elevado nível de endividamento das famílias, a inflação alta, o aumento dos juros para os consumidores e o mercado de trabalho desaquecido, o faturamento do setor deve encerrar o ano com uma retração de pelo menos 1% em relação a 2021. "Vai ser mais um ano difícil para o varejo", disse Guilherme Dietze, consultor econômico da Federação do Comércio do Estado da Bahia (Fecomércio-Ba).

Durante a apresentação do "Cenário e perspectivas econômicas 2022", ontem, na Casa do Comércio, Dietze afirmou que o novo Auxílio Brasil deve injetar este ano cerca de R\$ 11,6 bilhões na economia baiana – um adicional da ordem de R\$ 7,5 bilhões em relação ao antigo Bolsa Família. Mas o impacto direto destes recursos no consumo de produtos e serviços será parcial. Isto porque uma parte significativa deste valor será direcionada para o pagamento de dívidas e de

contas, como de água e de energia elétrica.

"Além disso, as famílias continuam muito endividadas e sentindo a inflação alta, o que acaba impactando diretamente às vendas no comércio", afirmou o economista, acrescentando ainda que a economia como um todo vai conviver com inúmeros desafios este ano. Se não bastasse a crise sanitária, ele apontou ainda o aumento da taxa básica de juros, a Selic – o que acaba encarecendo ainda mais o crédito para o consumidor, afetando, por exemplo, o mercado imobiliário – o desemprego e as eleições de outubro. "O cenário de 2022 é de estagnação, ou seja, crescimento muito fraco com inflação elevada", observou o consultor da Fecomércio.

Em sua fala, Guilherme Dietze também fez um balanço do desempenho do varejo baiano no ano passado. O setor encerrou 2022 com um faturamento de R\$ 114,7 bilhões, o que representou um crescimento de 7% em relação ao exercício anterior. A expectativa inicial, no entanto, era de uma alta de pelo menos 9%.

Entre os setores do varejo que mais se destacaram no ano passado estão o de veículos, motos e peças, com crescimento de 48%, e farmácias

e perfumarias (10,7%). Em sentido oposto, registraram quedas as lojas de móveis e de decoração (-9,9%) e os supermercados (-6,4%).

"As vendas da última Black Friday e do Natal decepcionaram", assinalou Guilherme Dietze, lembrando ainda que, no ano passado, o pagamento do auxílio emergencial injetou na economia do estado apenas R\$ 36 milhões, quase nada em relação aos R\$ 25 bilhões de 2020.

INFLAÇÃO E DESEMPREGO

Mas quais os motivos que fizeram com que o varejo baiano avançasse abaixo do esperado no ano passado? O primeiro deles, conta Guilherme Dietze, foi a inflação muito alta. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE, encerrou o ano de 2021 em 10,78% na Região Metropolitana de Salvador (RMS), ficando acima da média nacional (10,06%), e sendo a maior inflação para um ano na RMS em 19 anos, desde 2002 (14,12%). "A inflação muito alta corrói a renda. Se a renda do trabalhador não é recomposta, corrigida, no final ele tem menos dinheiro para consumir no comércio", explica o consultor.

Outro motivo é a qualidade do emprego na Bahia. No ano

DADOS DO VAREJO

34.047

vagas de trabalho com carteira assinada foram criadas pelo comércio varejista baiano no ano passado. Em 2020, foram apenas 2.524

7%

foi a alta do faturamento do varejo da Bahia em 2021 em relação ao ano anterior. De acordo com a Fecomércio, a receita do setor atingiu R\$ 114,7 bilhões e voltou ao nível de 2019

48%

foi o crescimento do segmento de veículos, motos e peças, em 2021, em relação a 2020. O faturamento alcançou pouco mais de R\$ 18,639 bilhões no ano passado. Já o segmento de supermercados registrou uma retração de 6,4%

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Fechado

O deputado federal Cacá Leão (PP) negou, na tarde de ontem, a existência de qualquer tipo de pressão para a base aliada do governador Rui Costa (PT) definir logo qual espaço o Progressistas terá na chapa majoritária. O parlamentar disse ainda que não existe diálogo com o pré-candidato do União Brasil, ACM Neto, ao governo estadual. "Nosso grupo político, PP, PT, PSD e demais partidos da base, segue unido e qualquer nome que venha disputar a sucessão estadual tem potencial de ganhar. Quero deixar claro que ganha eleição quem tem grupo e o nosso está firme e forte", declarou Cacá, um parlamentar de expressão cada vez maior no grupo governista, inclusive, no plano nacional.



Cacá Leão

Armas

Duas armas de fogo apontadas para a câmara sob a posse de uma criança. Em outra pose, com os revólveres, ela faz um sinal de 'x'. Em mais uma imagem, a menina exibe uma escopeta para o alto. A garota é filha de Paulo dos Reis (PCdoB), prefeito de Caetanos, município baiano com cerca de 14 mil habitantes, a 520 quilômetros de Salvador. Os registros foram compartilhados na segunda-feira, 21, no próprio perfil do gestor.

Internado

O cantor e compositor Elomar Figueira está internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Samur, de Vitória da Conquista, sudeste da Bahia, com Covid-19. O artista, que é referência no Brasil e já teve canções interpretadas por grandes nomes como Fagner e Elba Ramalho, tem 84 anos. Ele foi hospitalizado por volta das 23h da última segunda-feira.

Pesar

O cineasta baiano Geraldo Sarno morreu anteontem aos 83 anos. Ele estava internado no Copa D'Or, no Rio de Janeiro, há um mês, em decorrência de complicações da Covid-19. Geraldo tinha tomado as 3 doses da vacina e preparava um retorno para sua cidade natal, Vitória da Conquista. "Viramundo", primeiro filme de Geraldo, foi filmado em São Paulo e faz parte da história do cinema brasileiro. Ele está disponibilizado na íntegra no site do diretor.

Medo

A China acusou os Estados Unidos de criar "medo e pânico" sobre a crise na Ucrânia e sugeriu que o apoio dos EUA e da União Europeia à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) deixou o presidente Vladimir Putin com poucas opções, e que os chineses se opõem às sanções impostas contra a Rússia, reiterando uma posição chinesa de longa data. A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, pediu negociações para reduzir as tensões que crescem rapidamente. Segundo ela, os EUA estão alimentando as tensões ao fornecer armas defensivas à Ucrânia, sem mencionar o posicionamento de até 190.000 soldados russos na fronteira ucraniana. Hua também não mencionou os esforços dos EUA, França e outros para envolver a Rússia diplomaticamente.

Rússia e China

Os laços com a Rússia se estreitaram sob o comando do líder chinês Xi Jinping, que recebeu o presidente russo, Vladimir Putin, em negociações em Pequim no início deste mês. Os dois lados emitiram uma declaração conjunta apoiando a oposição de Moscou a uma expansão da Otan nas ex-repúblicas soviéticas e apoiando a reivindicação da China à ilha autônoma de Taiwan.

Pequim não vê as sanções como "a melhor maneira de resolver problemas", disse a porta-voz Hua Chunying em uma entrevista a jornalistas em Pequim ontem. Ela também criticou os EUA e a Otan por instalarem armas ofensivas perto da Rússia, perguntando se "eles já pensaram nas consequências de encerrar uma grande potência".

Mortes

Com 956 novas mortes por Covid-19 registradas, o total de vítimas da doença chegou a 646.490 no Brasil. A média móvel de óbitos, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, está em 803. O valor fica acima de 800 pelo 16º dia consecutivo, mesmo apresentando queda desde 13 de fevereiro. Foram notificados ainda 133.626 casos de infecções pelo coronavírus nessa quarta. A média móvel de casos ficou em 96.186. A média se manteve abaixo de 100 mil pelo segundo dia consecutivo após mais de um mês.

O Brasil merece mais. A Justiça eleitoral brada por respeito. E alerta: não se renderá. Cumprir a Constituição se impõe: o Brasil é uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social

Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral

Sem presidente

O PTB inativou o diretório da sigla na Bahia, até então presidido pelo advogado Gean Prates, considerado fiel ao ex-presidente nacional do partido, Roberto Jefferson. Embora estivesse vigente até 10 de junho de 2022, a decisão pela inativação do diretório baiano da sigla ocorreu na terça-feira (22). Gean Prates é acusado, por setores do partido, de conspirar para derrubar a presidente Gracielel [Nienov], "que foi democraticamente eleita há pouco mais de dois meses".

Pesar

O desembargador João Augusto de Oliveira Pinto, da Quarta Câmara Cível, do TJ-BA, propôs uma moção de pesar pelo advogado Joaquim Maurício da Motta Leal, que morreu aos 73 anos, no último dia 18. Leal era filho do advogado Virgílio da Motta Leal Jr. Aprovada por unanimidade, a moção será endereçada aos seus filhos, advogado Alexandre Piñon da Motta Leal, médicos Leonardo P. da Motta Leal, Joaquim Maurício da Motta Leal Filho, netos, familiares.

Petrobras

A Petrobras teve lucro recorde em 2021, com ganhos de R\$ 106,7 bilhões, o que representa um aumento de 1.400% em relação ao resultado do ano anterior. No quarto trimestre de 2021, o lucro líquido foi de R\$ 31,5 bilhões, queda de 47,4% em relação ao mesmo período de 2020, e 1,2% maior do que o registrado no trimestre anterior, segundo informou a companhia à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ontem.



Olívia Santana

Ultrassom

A deputada estadual Olívia Santana (PCdoB) entregou um aparelho de ultrassom para o município de Amélia Rodrigues, localizado a 87 km de Salvador. O prefeito João Bahia foi contatado para fazer a assinatura eletrônica de doação do equipamento. Com investimento de R\$ 125 mil, fruto de emenda parlamentar da deputada, o equipamento será instalado no Hospital Municipal Dr. Pedro América de Brito, proporcionando a realização de exames de várias modalidades médicas para a população da cidade e de regiões vizinhas.

Crianças

A vacinação contra a Covid-19 desta quinta-feira (24), em Salvador, contemplará com a 1ª dose Pfizer crianças de 5 a 11 anos, inclusive os pequeninos com comorbidade e/ou deficiência permanente e adolescentes/adultos com idade igual ou superior a 12 anos, incluindo gestantes e puérperas nesta faixa etária. Também serão aplicadas as 2ª, 3ª e 4ª doses para os indivíduos dentro dos agrupamentos definidos para cada público.

Morada

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) prorrogou para 15 de março a etapa de análise de enquadramento e divulgação do resultado de seleção do primeiro edital para o Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional, que integra o Programa Casa Verde e Amarela.

Emendas

O presidente da Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Salvador, Alexandre Aleluia (União Brasil), postou um vídeo no Instagram, ontem, afirmando que a rejeição das emendas apresentadas pela oposição ao projeto SOS Cultura II ocorreu porque eram ilegais. O edil fez o pronunciamento em resposta a grupos de esquerda que, nas redes sociais, o culpavam pela rejeição das emendas: "Esse mesmo pessoal que hoje me ataca é o mesmo grupelho que destruiu os empregos do povo mais pobre".



Alexandre Aleluia

Denúncia

A falta de pagamentos dos salários e dos valores do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aos trabalhadores terceirizados da empresa "Soluções", que presta serviço para inúmeras pastas da Prefeitura de Salvador, chegou ao extremo com um áudio enviado ao vereador Luiz Carlos Sulca (PT), ontem. De acordo com o petista, no áudio, a mulher conta a dificuldade financeira e reitera a denúncia feita pelo vereador, na semana passada, envolvendo a empresa.

Empreendimentos

O Polo Agroindustrial e Bioenergético, que está sendo implantado pelo Governo do Estado no Médio São Francisco é, de acordo com o vice-governador João Leão, secretário do Planejamento, a "nova fronteira de desenvolvimento territorial da Bahia". O gestor aponta que já existem 28 empreendimentos em fase de implantação e em análise, com potencial de gerar 60 mil empregos, diretos e indiretos, e aportar R\$ 9 bilhões em investimentos na região nos próximos anos.



João Leão

Rede D'or

Numa negociação relâmpago que começou há pouco mais de uma semana, a Rede D'or comprou a Sul América Seguros, a maior seguradora independente do Brasil e também a mais tradicional. Os conselhos de administração das duas empresas aprovaram hoje a transação. Tarefa de uma aquisição que desde já pode ser apontada como uma das maiores de 2022 — poucas ou talvez nenhuma irá superá-la em magnitude e significado. A Sul América é um gigante com cerca de 7 milhões de clientes. Em 2020, registrou um lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões.

Superávit

Dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, mostram que a balança comercial brasileira atingiu superávit de US\$ 2,33 bilhões no acumulado do ano. Os dados são referentes até a terceira semana de fevereiro, e representam alta de 56,7% pela média diária, sobre o período de janeiro a fevereiro de 2021. As exportações em 2022 já somam US\$ 35,37 bilhões, com aumento de 22,6%, enquanto as importações subiram 20,8% e totalizam US\$ 33,04 bilhões. No acumulado do mês, as exportações cresceram 23,6% e somaram US\$ 15,74 bilhões, enquanto as importações subiram 16,6% e totalizaram US\$ 13,19 bilhões.

Comemorou

O deputado estadual Hilton Coelho (PSOL-BA) teve destaque como candidato ao Senado Federal na pesquisa do Real Time Big Data, encomendada pela Rede Record e divulgada ontem. O polista aparece como terceiro colocado, com 8% de preferência dos votos, em um dos cenários estipulados pelo instituto de pesquisa. "Muito bom ver o crescimento do PSOL na Bahia", comemorou o parlamentar, em publicação no Twitter.

Casos

O boletim epidemiológico de ontem registra 12.592 casos ativos de Covid-19 na Bahia. Nas últimas 24 horas, foram registrados 3.371 casos de Covid-19 e 4.438 recuperados e mais 26 óbitos. Dos 1.492.965 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.451.370 já são considerados recuperados e 29.003 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.756.216 casos descartados e 323.711 em investigação.

Imunizados

Até ontem, 11.408.958 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 10.340.939 com a segunda dose ou dose única e 3.581.452 com a dose de reforço.

RAUL MONTEIRO

De repente, chapa governista vira sinônimo de atraso e confusão

Até ter circulado a notícia, na terça-feira à noite, de que Jacques Wagner (PT) teria desistido de concorrer ao governo em favor da candidatura do colega senador Otto Alencar (PSD), a grande dúvida no grupo governista era sobre como seria possível tocar a campanha sob o clima de desconformidade e até hostilidade que se estabelecerá entre o petista e Rui Costa (PT), com consequências sobre todo o grupo de líderes aliados, desde que viera a público a determinação do governador de concorrer ao Senado, mesmo com sua meta implicando no alinhamento da chapa majoritária do antecessor e ex-mentor.

Por este motivo, mas mais por cálculo do que por desprezimento, Wagner fez um gesto importante pelo dimensionamento da cúpula do governo quando, aparentemente chutando o pau da barraca, a comunicou da impactante disposição de recuar da decisão de disputar a sucessão estadual. Tanto quanto qualquer governista, ele sabia que

marcharia para o suicídio político se enfrentasse uma eleição duríssima sem o apoio explícito e determinado de Rui, o que inevitavelmente ocorreria caso, contrariando o desejo do governador, ele insistisse em montar a chapa sem a sua participação como candidato ao Senado.

Com a decisão — que depende agora exclusivamente do aceite de Otto para resultar na reconfirmação da chapa a partir de um novo ponto em que o grupo governista poderá sair em campo com um mínimo de tranquilidade e coesão para pedir votos —, o criador assimila a derrota para uma imposição da criatura, mas também lhe dá o troco, na medida em que expõe seu grau de responsabilidade pelo andamento dos acontecimentos. De fato, se a atitude de Wagner ajuda a recuperar a unidade da base, ajuda eventualmente em torno do senador do PSD, ela não livra Rui de, em brevidade razoável, poder vir a ser acusado de ter promovido mais dois fracassos.

O primeiro e mais significativo deles é o do próprio grupo que

governa o Estado há 15 anos, no caso de o nome alternativo ao de Wagner, considerado até aqui unanimemente o mais competitivo entre eles, não conseguir a desejada vitória eleitoral ou o candidato adversário, ACM Neto (União Brasil). Porém o mais sentido será o do PT, partido que liderou a bem-sucedida aliança governista até agora e, no caso de Otto vencer as eleições, perderá o protagonismo para o PSD, um aliado de outra formação, métodos e bases. Claro que Wagner pode estar belfando de forma a forçar Otto a aceitar a vice e tudo voltar ao modo anterior. Mas quanto mais o cacique do PSD se aproxima do momento de dizer que se dispõe a concorrer ao governo, o que o grupo espera que ele faça logo, abandonando o plano de disputar uma reeleição que considerava segura ao lado exatamente de Wagner, mais os petistas e o grupo de partidos "PT-dependentes" na Bahia são empurrados para uma nova Era de interrogações e incertezas sobre o futuro. São sentimentos que, embalado pelas pesquisas que o apontam como favorito ao Senado, Rui terá deixado para trás no momento em que, realizado, renunciar ao governo para entregá-lo ao vice-governador, João Leão (PP).

* Raul Monteiro é editor da coluna Raio Laser e do site Política Livre e escreve neste espaço às quintas-feiras.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Segundo ano sem Carnaval deixa saudade

Por conta da pandemia, folia momesca foi cancelada novamente, deixando um vazio em todos

LILYMENEZES REPORTER

É quarta-feira e a Rua do Paraíso, local conhecido pelos moradores de Salvador por vender adereços para abrihantar as fantasias de Carnaval, não está com a mesma agitação dos anos anteriores, com foliões agoniados procurando aquele spray de pintar cabelo na última hora. "Oha, isso aqui normalmente estaria uma loucura, daria nem tempo de sentar. Costuma ser bem movimentado", brincou a atendente Vanessa Silva, olhando para as perucas coloridas que saem em média a R\$ 25. "Mas, chegou essa pandemia, tudo mudou. Parece até que é outro mundo. Fazer o quê, né? Melhor ficar vivo pra comemorar depois", disse, um sorriso conforçado atrás da máscara.

Em 2022, o Rei Momo receberia as chaves da cidade na noite de folia, primeiro dia oficial do Carnaval. Alguns, mais animados, já teriam começado a correr atrás de trilos desde o último domingo (20), quando o calendário da festança em Salvador seria

aberto pelo Furdunço, com bloquinhos e fanfarras na Barra, reunindo gente de toda parte do mundo curtindo todos os tipos de ritmos e manifestações culturais, como os sambas e os axofês. Porém, com a permanência da Covid por aqui e a suspensão da festa pelo poder municipal, "enrou aqui" nos planos de quem queria curtir um bloquinho. "Eu tô tristíssima que não vai ter de novo. Já tinha preparado fantasia e tudo", lamentou a foliã Larissa Luz, que não dispensava uma pipoca.

Para quem vive da folia ou tira um sustento extra nos seis dias oficiais, também fica um vazio, apesar da aprovação do SOS Cultura II, que dará uma parcela de R\$ 2424 aos profissionais do entretenimento cadastrados em órgãos como a Fundação Gregório de Mattos (FGM), a Salvador Turismo (Satur) e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) como um auxílio para a ausência de renda pelo cancelamento do Carnaval, nem todo mundo será contemplado. "As pessoas estão sofrendo, sem ter qualquer tipo de auxílio. Alguns estão vendendo tudo o



Fotos: Romildo de Jesus

FESTA
Hoje seria o primeiro dia do Carnaval. Para muita gente, ficam só as boas lembranças

que possuem, a preços baixíssimos", revelou um empreendedor responsável por alugar trilos elétricos.

A renda da festa de Momo fará falta principalmente a quem trabalha na informalidade, de que vai com os materiais, a cara e a coragem para um

dos circuitos principais da folia ou mesmo para o carnaval dos bairros. Mary dos Santos, que complementa as diárias de faxina com seu isopor de bebidas no Campo Grande e já trabalhou como coreliera, também ficou a ver navios. "É um dinheirinho a mais, né?

Tudo conta, principalmente quando você não está de carteira assinada. Eu normalmente trabalho em eventos, sou filatreira. Mas a pandemia fez muita gente cancelar casamento, aniversário, essas coisas. Estava torcendo para que esse vírus fosse

embora. O jeitô é esperar outro Carnaval", ponderou.

Flávio Maciel, presidente do Conselho Municipal do Carnaval (Comcar) acredita que os prejuízos do cancelamento das festividades não são apenas para donos de blocos e camarotes. Mas sobretudo para famílias de pessoas como Mary: cordeiros, ambulantes e mototaxistas, que tiram dos eventos o sustento. "A situação é desesperadora. Tem músico vendendo os próprios instrumentos para colocar comida na mesa", comentou. E mesmo que alguns eventos privados tenham sido mantidos, para produtores de eventos não há comparação com a festa como conhecemos. É o que pensa Binho Ulisses, sócio da 2gb Entretenimento, que adotou o novo formato para não ficar parado durante o período que receberia a folia, mas espera ver as festas fechadas como uma solução pontual.

"Trabalho com Carnaval há 20 anos. Nossa produtora nasceu fazendo bloco de rua e, para a gente, é muito triste não ter nenhum evento no Carnaval. Na minha opinião, Carnaval tem que ter trio, multidão e festas de camarote", opinou.

Endividamento das famílias deve impactar comércio varejista

Inadimplência na capital baiana chegou a 32,6% e atingiu o maior nível dos últimos dez anos

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

O endividamento das famílias deve impactar o comércio varejista na Bahia. Uma pesquisa da Federação do Comércio do Estado da Bahia (Fecomércio), divulgada ontem (23), aponta que a inadimplência em Salvador atingiu o maior nível dos últimos dez anos em setembro do ano passado, com 32,6%. Em dezembro o índice foi para 29,4%. Devido a estes números, comércio varejista deve registrar queda de 1% este ano em Salvador.

"O comércio vem diminuindo o ritmo de vendas devido ao endividamento das famílias. O índice de inadimplentes é alto e isso faz com

que aconteça uma restrição de consumo. A gente também tem uma inflação elevada e os índices de desempregados também é alta (a taxa de desocupação, pessoas que procuraram emprego e não encontraram é de 18,7%). A pior média da região Nordeste). Tudo isso tem um impacto gigantesco no comércio", disse o economista da Federação do Comércio do Estado da Bahia, Guilherme Dietze. Conforme o balanço da Fecomércio, o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) ficou praticamente estável em 2021. A confiança do empresário reagiu com a abertura e a vacinação, mas perdeu fôlego no final do ano com o desem-



COMPRAS
Consumo das famílias ficou praticamente estável

penho ruim das vendas. Conforme destaca o economista, para este ano, o Novo Auxílio Brasil deve injetar R\$ 11,6 bilhões na economia baiana. É um adicional de R\$ 7,5 bilhões em relação ao tradicional Bolsa Família, mas boa parte do montante será para pagamento de dívidas e de contas.

DESAFIOS

O impacto da alta da inflação no ano passado é outro motivo de preocupação no comércio. Em janeiro de 2022, a inflação na Região Metropolitana de Salvador ficou em 0,86%. O índice foi o terceiro maior do país, e acima do índice nacional (0,54%). A previsão da inflação oficial deste mês de feverei-

ro, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que a inflação deste mês deve ser de 0,91%. Para Guilherme, o ano de 2022 será de vários desafios.

"A economia como um todo vai conviver com inúmeros desafios em 2022. A inflação deve continuar alta. A Selic deve ir a 12% ao ano e o real deve valorizar dando o aumento de juros, contribuindo para inflação. Acredito que o comércio deve ter uma melhora somente a partir de 2023, pois vamos ter passado o período eleitoral e possivelmente a pandemia. Tudo isso vai ajudar a equilibrar a inflação e diminuir a taxa de juros", finalizou o economista da Fecomércio.

IPCA-15

Prévia da inflação na RMS desacelera para 0,91%

DAVI VALADARES ESTAGIÁRIO

Pressionado pela alta dos componentes escolares e pela elevação da gasolina, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) ficou em 0,91% em fevereiro, 0,17 pontos percentuais abaixo da taxa de 1,08% registrada em janeiro. Conforme divulgou ontem (23) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar da desaceleração em relação ao mês anterior, o IPCA-15 da RMS em fevereiro é o mais alto da série desde 2016 - o IPCA-15 funcionou como uma prévia da inflação oficial do mês, refletindo os preços cotados entre 14 de janeiro e 11 de fevereiro.

"Embora a gente tenha tido na prévia de fevereiro um arrefecimento da inflação, a gente continua ainda tendo um aumento muito representativo. 0,91% é a maior prévia



ALTA
Alimentos, como a carne, registraram aumento

para o mês de fevereiro desde 2016 que foi um ano de forte inflação. Então, apesar de desacelerar, ainda estamos em um patamar muito elevado. Ainda estamos lidando com uma alta no custo de vida muito grande", destacou a supervisora de dissemina-

ção de informações do IBGE na Bahia, Mariana Viveiros.

Conforme o IBGE, na RMS de Salvador, 7 dos 9 grupos de produtos e serviços que formam o IPCA-15 tiveram alta em fevereiro. Educação (+5,60%) registrou o maior aumento em 5 anos e, ao lado

dos transportes (+1,13%), puxou a prévia da inflação no mês. Já habitação (-0,34%) e saúde e cuidados pessoais (-0,28%) foram os dois grupos que mostraram deflação média em fevereiro, na RM Salvador, puxados, respectivamente, por energia elétrica (-2,38%) e planos de saúde (-0,70%).

"Em fevereiro, tradicionalmente os preços da educação têm impacto importante na inflação, pois é nesse mês que o IBGE capta a maior parte dos reajustes das escolas. Ainda que seja um comportamento sazonal esperado, o aumento da educação na RMS em 2022 foi o maior em cinco anos - desde 2017, quando, segundo o IPCA1[15], a alta havia sido de 7,50%", explicou.

ACUMULADO

Segundo ainda o IBGE, nos primeiros dois meses de 2022, o IPCA-15 da RM Salvador acumula alta de 2,01% acima do resultado nacional (1,58%) e o maior acumulado no ano dentre todas as áreas. Nesse indicador, a RM Porto Alegre (0,10%), Brasília/DF (1,24%) e a RM Curitiba/PR (1,45%) tiveram os menores aumentos.

O IPCA-15 da RM Salvador também está entre os mais altos do país no acumulado dos 12 meses encerrados em fevereiro. Com alta de 11,72%, é o segundo mais elevado, abaixo apenas do índice na RM Curitiba/PR (13,28%) e acima do indicador nacional (10,76%). Nesse acumulado, apenas as regiões metropolitanas de Belém/PA (9,68%) e Rio de Janeiro/RJ (9,77%) têm aumentos menores que 10,0%.

Bahia investe em infraestrutura e recuperação da malha viária

O Governo da Bahia recupera a malha rodoviária estadual e faz intervenções que contribuem com a mobilidade entre as diferentes regiões do estado. Entre obras realizadas estão a construção e pavimentação de rodovias e outras estruturas, como pontes. Uma das principais obras entregues por meio da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) foi a rodovia do Velho Chico, em 2020, com uma intervenção que recuperou 136 quilômetros da BA-160, entre Bom Jesus da Lapa, Paratinga e Ibotirama. Houve também a recuperação dos 97 quilômetros da BA-131, no trecho do entroncamento da BR-407, entre Senhor do Bonfim, Saúde, Caém e o entroncamento da BR-324, em Jacobina.

Para 2022, estão programadas a restauração ou pavimentação de outras rodovias estaduais. Atualmente, cerca de 2 mil quilômetros em obras. Os avisos de licitação para a realização de intervenções em sete diferentes trechos foram publicados no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 12 de janeiro. Os serviços serão realizados nas regiões do Reconhão, Piemonte Norte do Itapicuru, Médio Sudoeste, Sudoeste

Baiano, Litoral Sul e Extremo Sul. Os envelopes com as propostas das empresas interessadas serão abertos na primeira quinzena de março.

"Nós já temos em estradas recuperadas ou em recuperação, aproximadamente oito mil quilômetros de rodovias. Isso significa investimento de mais de R\$ 2 bilhões. Neste momento, nos temos dois mil quilômetros de rodovias em obras equivalente a quase R\$ 1 bilhão, e mais de 500 quilômetros em licitação, com licitações publicadas. Então, esse é um grande investimento que o governador Rui Costa faz na recuperação da malha estadual", destaca o titular da Seinfra, Marcus Cavalcanti.

O secretário chama a atenção também para algumas obras além das realizadas em rodovias, como a construção da ponte do Pontal, que virou um cartão-postal da região de Ilhéus, incorporada à duplicação da orla sul da cidade, e a construção da tão sonhada ponte do Rio São Francisco, entre Barra e Xique-Xique, com mais de mil metros de extensão, que permite a interligação entre a zona produtiva do oeste e a região de Irecê.

Foto: Carol Garcia

Tribuna da Bahia

Rua Diátria Datta 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.025-000

Conselho Editorial
Presidente: Antônio Walter Pinheiro
Vice-Presidente: Marcelo Sacramento
Diretor de Redação: Paulo Roberto Sampaio
Propriedade: Site-Editoria

Redação: 3322-6059
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representantes:
Feira de Santana: (71) 3225-4141/5238
Brasília - DF: (61) 3654-3071 / 3263 5051
São Paulo - SP: Tel.: (11) 2985-3444
Norte/Nordeste: Tel.: (85) 3264-0406

Gerente Comercial: Ricardo Paiva
Gerente Administrativo Financeiro: José Carlos do Carmo
e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00



OBRAS
estão sendo recuperadas

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 24/02/2022	Coluna: Economia



SENADO ADIA VOTAÇÃO PARA REDUZIR PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS



admin 24 Fevereiro, 2022

Senadores decidiram adiar a votação de dois projetos de lei que discutem estratégias para reduzir o preço dos combustíveis. As matérias seriam votadas nesta quarta-feira (23), mas o relator de ambos os textos, senador Jean Paul Prates (PT-RN), aceitou as solicitações de outros parlamentares e pediu que as propostas fossem retiradas de pauta. A previsão agora é que os projetos serão votados em 8 de março.

Durante a sessão desta quarta-feira (23), os senadores debateram a proposta que força os estados a mudar o cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre gasolina, etanol, diesel e gás de cozinha, entre outros. Apesar do projeto já ter sido apreciado pelos deputados, se aprovado pelo Senado, o texto retornará à Câmara pois seu conteúdo foi alterado.

Governadores dos estados, contrários à proposta, chegaram a ligar para alguns senadores para pressionar e inviabilizar a votação. O texto discutido nessa quarta(23) no Senado dá a a opção de adotar uma alíquota uniforme do ICMS, que valerá para todo o país. Desta forma, a tributação é feita conforme a quantidade, será calculada por um valor fixo, de reais por litro. Apesar de ser uma tarifa padrão, ela poderá variar de acordo com o produto.

Há ainda uma outra opção, como cobrar o imposto sobre diesel e biodiesel considerando a média do preço pago pelo consumidor nos últimos cinco anos. Nesta modalidade, o percentual pode incidir sobre o valor da operação, do preço de mercado ou da importação – o que já é aplicado atualmente pelos governos estaduais, só que com um prazo diferente.

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Veículo: Bahia Notícias	
Data: 23/02/2022	



Quarta, 23 de Fevereiro de 2022 - 22:20

Pacote dos combustíveis no Senado é adiado para depois do carnaval

por Felipe Dourado, de Brasília

Mesmo com quatro horas de sessão deliberativa remota nesta quarta-feira (23), o plenário do Senado não chegou a um consenso em relação à votação dos projetos que propõem ações para reduzir o preço dos combustíveis e do gás de cozinha. O PLP 11/2020 e o PL 1472/2021 estavam na pauta de hoje e já haviam sido adiados de semana passada para hoje, após reunião de seu relator, senador Jean Paul Prates (PT-RN) com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

De acordo com Pacheco, é preciso ter "clareza de que o projeto foi suficientemente discutido" e, por isso, a mesa da presidência decidiu pelo adiamento da votação para depois do Carnaval. "Se há necessidade de tempo para reflexão, daremos esse tempo, com o compromisso de, na próxima sessão do Senado, após o Carnaval, possamos nos pronunciar, o Senado da República. E que tenhamos uma conclusão", comentou.

MUDANÇAS

O primeiro projeto, PL 1472/2021, propõe alterar a Lei do Petróleo, estabelecendo uma política de preços dos derivados do petróleo especificamente para empresas distribuidoras e comercializadoras, além da criação de mecanismos para controlar as flutuações do preço do óleo no mercado internacional.

"Quando o preço do petróleo disparar lá fora, o governo terá essa conta de compensação para proporcionar um preço mais ameno para o consumidor interno do que o preço lá de fora, que é afetado por guerras, atentados terroristas, eventos climáticos, entre outros", avalia o relator.

De acordo com cálculos do senador petista, no caso de ser implementada com aporte de R\$ 25 bilhões em 2022, o preço da gasolina e do óleo diesel poderia cair até R\$ 0,50 nas refinarias, e poderia resultar em até R\$ 1,50 de redução nas bombas. O gás de cozinha deve cair entre R\$ 10 e R\$ 15 para o consumidor final.

Já o PLP 11/2020, que é um projeto de lei de conversão, muda as regras para cobrança do ICMS, transformando-a em monofásica, ou seja, sendo cobrada apenas uma vez na cadeia produtiva. Além disso, o projeto também cria um período de transição para a efetiva adoção da medida até 31 de dezembro desse ano.

O relator argumenta que a tributação monofásica dos combustíveis é uma regra constitucional, e que estava pendente apenas de regulamentação por parte do Congresso. "A única restrição apresentada é um regime emergencial de fixação do valor de referência para tributação do diesel e biodiesel, como ferramenta de contenção da escalada inflacionária", concluiu.

Veículo: Bocão News	Caderno: Política
Data: 23/02/2022	



POLÍTICA

Senadores adiam votação de projetos referentes a redução do preço de combustível



Ao longo a sessão desta quarta-feira (23) os senadores debateram a proposta que força os estados a mudar o cálculo do ICMS

Publicado em 23/02/2022, às 22h49 Marcelo Camargo/ Agência Brasil
Redação

Os dois Projetos de Lei que discutem estratégias para reduzir o preço dos combustíveis tiveram a sua votação adiada nesta quarta-feira (23), pelos próprios senadores, que solicitaram ao relator dos textos, Jean Paul Prates (PT-RN), que adiasse as pautas. Agora a votação deve acontecer no próximo dia 8 de março.

Ao longo da sessão, os senadores debateram a proposta que força os estados a mudar o cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente sobre gasolina, etanol, diesel e gás de cozinha, entre outros. Se for aprovado no senado, esse projeto volta à Câmara Federal, pois houveram alterações.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 24/02/2022	Caderno: Economia



Senado adia votação de pacote de projetos de combustíveis

Projetos propõem alterar a forma de cobrança do ICMS pelos Estados e criar uma conta de estabilização de preços, mas enfrentam resistência; votação ficou para 8 de março

Daniel Weterman, O Estado de S. Paulo

23 de fevereiro de 2022 | 20h55

Atualizado 23 de fevereiro de 2022 | 22h02

BRASÍLIA - O **Senado** decidiu adiar a votação do pacote de projetos relacionados ao preço dos **combustíveis**. Não houve acordo para a aprovação das propostas. A votação ficou para o dia 8 de março.

O pacote inclui mudanças na cobrança do **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)**, proposta que enfrenta resistência dos governadores, e a criação de uma conta de estabilização de preços, medida rejeitada pela equipe econômica do governo do presidente **Jair Bolsonaro**.

Parte dos senadores questionou a efetividade do projeto, pois, no fim das contas, a definição das alíquotas do ICMS caberá aos governadores. Além disso, houve falta de disposição para aprovar a redução de tributos federais sobre o **diesel** e o **gás de cozinha**, medida defendida pela equipe econômica de Bolsonaro.

O projeto do ICMS altera o modelo de cobrança do imposto arrecadado pelos Estados. O texto estabelece que os Estados cobrem o ICMS com um valor percentual sobre o litro de combustível, e não mais sobre o preço final do produto. A proposta, no entanto, mantém a autonomia para cada Estado definir a alíquota.

Governadores pressionam o Senado a enterrar a proposta. Nos bastidores, há quem diga que os projetos não serão aprovados, nem mesmo em março, sob a avaliação que os ruídos são maiores do que eventual benefício para os consumidores.

Houve relatos de que chefes de Executivos estaduais procuraram os senadores durante a sessão pedindo o adiamento da votação. Os Estados apontam perda de arrecadação com a mudança proposta pelo projeto e não querem abrir mão de receitas com o ICMS.

O presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**, defendeu a aprovação da proposta. Ele argumentou que não é justo os Estados terem aumento de arrecadação com a alta atual do preço dos combustíveis e que o Senado precisa dar uma resposta à sociedade.

"Não podemos nos render a pressões externas em razão daquilo que estamos estabelecendo hoje, que interessa ao consumidor brasileiro", disse o senador, afirmando que a proposta não "sacrifica" Estados.

Relator defende manter a conta de estabilização no projeto

O relator do pacote de projetos, o senador Jean Paul Prates (PT-RN), rebateu a equipe econômica do governo do presidente Jair Bolsonaro e defendeu a criação de uma conta de estabilização de preços, prevista em um dos textos.

A proposta cria a chamada Conta de Estabilização de Preços dos Combustíveis (CEP-Combustíveis), uma espécie de "colchão" para amenizar a alta nos preços dos combustíveis, afetados pelo câmbio e pelo valor do petróleo no mercado internacional. Dessa forma, quando o preço subir, o governo poderia colocar recursos na conta para a alta não chegar ao consumidor.

O projeto autoriza o uso de dividendos pagos pela Petrobras à União e as receitas arrecadadas pelo governo federal com leilões do petróleo para abastecer a conta, além de superávit na arrecadação.

Conforme o *Broadcast/Estadão* revelou, a conta de estabilização é **“inefetiva e cara”, na visão de integrantes da equipe econômica**. Para integrantes do Ministério da Economia, há dois problemas: primeiro, as fontes de arrecadação já estão comprometidas com outras despesa; segundo: um aporte esbarraria no teto de gastos, independentemente da arrecadação.

"Não esbarra no teto. E, se (*as receitas*) estão comprometidas, é problema dele. O que nós temos que fazer agora é acudir a população, que está pagando em dólar. Vê que o problema sempre volta ao mesmo: o governo se nega a resolver o problema dos combustíveis", disse Jean Paul em coletiva de imprensa no Senado.

O relator calcula que a conta de compensação deverá ter R\$ 25 bilhões em recursos até o fim deste ano. Para ele, um aporte federal seria a última opção para o governo, em caso de aumento de preços e de falta de outros recursos. Jean Paul argumenta que, nesse caso, o Executivo pode lançar mão de créditos extraordinários, que ficam fora do teto de gastos.

De acordo com o relator, o Executivo pode usar a arrecadação para a conta de estabilização, deixando de gastar onde está aplicando agora. Trocar uma despesa de lugar não afetaria o teto. "Qualquer coisa que você disser aí é menos importante do que reduzir o preço do combustível e do gás de cozinha. Não tem justificativa, se vira, o fato é que a conta tem que ser parte desse pacote."

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha
paineis@grupofolha.com.br

Diagnóstico

O mercado de saúde suplementar reagiu ao vídeo do apresentador da Globo Marcos Mion, que viralizou na internet nesta quarta-feira (23), com cerca de 12 milhões de visualizações, falando sobre o julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça). A análise do tribunal, que foi interrompida por um pedido de vista, aborda os tratamentos garantidos pelos planos de saúde. Mion fez um apelo para que seus seguidores digam não ao modelo do rol taxativo.

CONSULTA O atual modelo estabelece quais são as coberturas obrigatórias a serem ofertadas pelos planos de saúde, podendo ser expandidas pelo beneficiário com pagamento adicional. No outro modelo, chamado exemplificativo, a lista funcionaria como uma referência mínima.

CARTEIRINHA A ex-BBB Juliette Freire, que tem aproximadamente 40 milhões de seguidores, também se manifestou na internet sobre o assunto, endossando a fala de Mion, que no vídeo menciona o caso de seu filho autista e o de outras famílias.

REEMBOLSO Alessandro Acayaba, presidente da Anab (Associação Nacional das Administradoras de Benefícios), diz que Mion fez uma manifestação apaixonada, mas faltou conhecimento técnico, segundo o executivo.

RECEITA Representantes do mercado de planos de saúde afirmam que o modelo exemplificativo pode acabar provocando aumento nos preços dos planos de saúde, porque as operadoras perderiam a previsibilidade do rol taxativo.

CHECKUP A ANS diz que "lamentamos que estejam sendo disseminadas informações equivocadas a respeito do assunto na iminência de um julgamento de tamanha importância".

PLANTAR Matias Muchnick, CEO da chilena de produtos veganos NotCo, que nesta terça (22) anunciou uma joint venture com a Kraft Heinz, diz ter pressa para lançar o primeiro produto em parceria com a gigante do catchup, que deve ficar pronto ainda neste ano. "Não nos sobra tempo. A mudança climática está acontecendo", diz o executivo.

COLHER A joint venture, que vai operar com o nome The Kraft Heinz Not Company, pretende usar a tecnologia da NotCo, conhecida pela maionese e hambúrguer vegetais. De acordo com Muchnick, o objetivo não é trabalhar mercados de nicho. A parceria deve aproveitar a escala e a força das marcas da Kraft Heinz para expandir o público no mundo, trabalhando com preços competitivos.

com **Andressa Motter** e **Ana Paula Branco**

INDICADORES

JUROS
Jan., em % ao mês

Mínimo	7,73
Máximo	8,00
Atual	4,05
Anterior	8,26

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência (janeiro)

Autônomo e facultativo	Valor mín. R\$ 1.212,00	20%	R\$ 242,40
	Valor máx. R\$ 7.087,22	20%	R\$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15 fev.

MEI (Microempreendedor)

Valor mín. R\$ 1.212	5%	R\$ 60,60
----------------------	----	-----------

Assalariado

Até R\$ 1.212,00	7,5%
De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35	9%
De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03	12%
De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado venceu em 16 fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição.

CALENDÁRIO A Eco Diagnóstica, que teve seu autoteste para Covid-19 aprovada pela Anvisa nesta quarta (23), prevê colocar a primeira remessa do produto no varejo farmacêutico logo após o Carnaval.

PRATELEIRA A previsão inicial é entregar 1 milhão de unidades por semana para todo o país, segundo Vinicius Pereira, presidente da empresa. Os exames são os mesmos já vendidos pela fabricante para laboratórios e farmácias, com a embalagem adaptada.

POSITIVO Segundo a empresa, os autotestes devem chegar ao consumidor final com preço entre R\$ 49,90 e R\$ 69,90, valor abaixo das versões disponíveis atualmente, porque não há o serviço de aplicação incluso. Este é o segundo registro de autoteste aprovado pela Anvisa, que, até o momento, recebeu, pelo menos, 70 pedidos de registro no país.

TERMÔMETRO Os casos com diagnóstico positivo nas redes de laboratórios seguem em queda após a explosão da ômicron, em janeiro. Levantamento da Dasa aponta redução de mais de 12 pontos percentuais nos testes com resultado positivo entre os dias 14 a 20 de fevereiro na comparação com a semana anterior.

FÓLOGO No Grupo Fleury, a média semanal foi de 22% entre os adultos examinados e de 19% entre crianças de até 12 anos. No final de janeiro, a rede chegou a registrar cerca de 63% de resultados positivos.

TELA A loja da Pinacoteca de São Paulo decidiu expandir sua atuação no e-commerce com um ponto de venda no marketplace do Magalu. É a primeira loja de museu que entra no shopping virtual da companhia. A Pinacoteca diz que a expectativa é dobrar a participação do comércio online, que respondeu por 15% de sua receita no ano passado.

EXPOSIÇÃO O portfólio tem 20 itens à venda e, segundo a Pinacoteca, vai ajudar a alcançar o público fora de São Paulo. De acordo com o Magalu, a parceria deve abrir portas para que outras instituições de arte e cultura também ingressem no marketplace da rede.

Petrobras fecha 2021 com lucro de R\$ 106,6 bilhões, o maior de sua história

Companhia também anuncia distribuição de mais R\$ 37,3 bi em dividendos aos acionistas, o que eleva total no ano para R\$ 101,4 bi

Nicola Pamplona

RIODEJANEIRO No ano em que o consumidor brasileiro pagou preços recordes dos combustíveis, a Petrobras apresentou também o maior lucro de sua história, de R\$ 106,6 bilhões. O resultado representa um crescimento de 1,400% em relação ao ano anterior.

Com o bom desempenho, a companhia anunciou a distribuição de mais R\$ 37,3 bilhões em dividendos a seus acionistas, elevando para R\$ 101,4 bilhões o valor pago a seus acionistas como retorno pelo resultado de 2021.

No quarto trimestre de 2021, a Petrobras registrou lucro de R\$ 31,5 bilhões, queda de 47,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando reverteu perdas contábeis realizadas logo no início da pandemia.

No balanço divulgado nesta quarta-feira (23), o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, disse que o resultado comprova que "uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do país".

A companhia disse que a nova parcela de dividendos está em linha com sua política de remuneração aos acionistas, que prevê a distribuição de 60% da diferença entre o fluxo de caixa e os investimentos, agora que a dívida bruta está abaixo do piso de US\$ 65 bilhões (R\$ 325 bilhões, pela cotação atual).

“O dividendo proposto é compatível com a sustentabilidade financeira da companhia e está alinhado ao compromisso de geração de valor para os acionistas e para a sociedade”, afirmou a empresa.

Detentor de 36,7% das ações, o governo receberá R\$ 13,7 bilhões da parcela de dividendos anunciada nesta quarta. Considerando a remuneração total sobre o resultado de 2021, a União terá direito a R\$ 38,1 bilhões.

“Vale ressaltar que, além dos dividendos, recolhemos no ano de 2021 mais de R\$ 200 bilhões em tributos, totalizando cerca de R\$ 230 bilhões em retorno para a sociedade”, disse no balanço o diretor financeiro da companhia, Rodrigo Araújo Alves.

Com petróleo e derivados mais caros, a Petrobras teve uma receita de R\$ 452,7 bilhões em 2021, alta de 56,4% em relação ao ano anterior. O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa, cresceu 64,1%, para R\$ 234,5 bilhões.

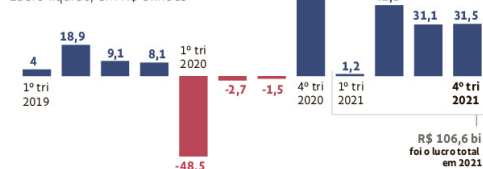
As vendas de combustíveis pela Petrobras cresceram 8,5% em relação a 2020, ano mais afetado pela pandemia do novo coronavírus, chegando a 1,8 milhão de barris por dia. A produção de petróleo e gás, porém, caiu 2,2%, para 2,7 milhões de barris por dia.

Em 2021, os preços dos combustíveis nos postos brasileiros atingiram seus maiores valores desde o início da série histórica da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), em 2002, retomando uma fonte de dor de cabeça para o presidente Jair Bolsonaro (PL).

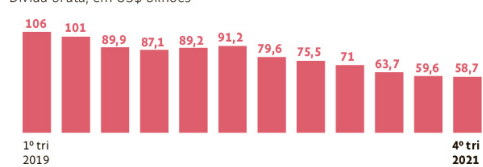
Diante dos fortes impactos

A Petrobras sob Bolsonaro

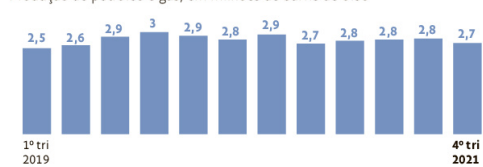
Lucro líquido, em R\$ bilhões



Dívida bruta, em US\$ bilhões



Produção de petróleo e gás, em milhões de barris de óleo



Fonte: Petrobras

“O dividendo proposto é compatível com a sustentabilidade financeira da companhia e está alinhado ao compromisso de geração de valor para os acionistas e para a sociedade”

Petrobras em nota

na inflação e no bolso dos brasileiros, o governo tentou dividir a responsabilidade com governadores, depois passou a criticar a própria estatal e, por fim, tentou aprovar no Congresso a redução dos impostos sobre os produtos.

A política de preços da estatal, que acompanha de perto as cotações internacionais dos combustíveis, é alvo também de pré-candidatos à Presidência da República, como o líder das pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva, que fala em reverter o modelo atual.

Leia mais sobre a Petrobras na pág. 7

Senado adia votação de projetos sobre combustíveis

Idiana Tomazelli e Renato Machado

BRASÍLIA O Senado adiou mais uma vez a votação do pacote de projetos de lei que visa a reduzir o preço dos combustíveis. As propostas constavam na pauta de votação desta quarta (23), mas acabaram retiradas pela segunda semana consecutiva e serão retomadas apenas em 8 de março.

A decisão foi tomada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após uma longa discussão entre os congressistas. Pacheco atendeu ao pedido de senadores de mais tempo para discutir as propostas.

Parlamentares apontaram pressão dos estados para que a proposta não fosse apreciada. Governadores ligaram diretamente para os senadores solicitando a retirada de pauta, usando como argumento o risco de perda de arrecadação.

Os estados são contra as mudanças. “A implementação de alíquota uniforme em um novo regime acarretaria falto em aumento de carga tributária”, diz o Conselho (Comitê de Secretários Estaduais de Fazenda). Segundo a

entidade, estados com menor carga tributária teriam de elevar suas alíquotas para assegurar que os demais estados mantenham o mesmo patamar de receitas.

Na noite de terça-feira (22), o relator das propostas, senador Jean Paul Prates (PT-RN), havia apresentado novotextos para os dois projetos de lei, nos quais recuou em alguns pontos importantes na busca de construir um acordo para a votação.

Mesmo assim, não houve consenso. “Nós vamos ser cobrados por esse adiantamento, mas, se ele for em prol de um melhor projeto e de uma expressão de todos os senadores, não vou colocar obstáculos”, alertou o relator.

O senador desistiu da ideia de criar um imposto sobre exportação de petróleo para financiar uma conta de estabilização, que seria usada para amortecer oscilações nos preços dos combustíveis, em especial devido a variações nos valores internacionais do petróleo.

A criação do imposto era um ponto sensível para sua legenda e constava no texto original do projeto, de autoria do seu correligionário, Rogério Carvalho (PT-SE), mas enfrentava resistência das maiores bancadas partidárias do Senado.

Antes da sessão, ainda pela manhã, Pacheco havia dito que a retirada do imposto “facilita bem a tramitação e a aprovação”.

Como alternativa, o texto mantém a conta de estabilização, mas tendo como fontes de financiamento as receitas com royalties de petróleo, participações especiais e dividendos pagos pela Petrobras à União.

A equipe econômica mantém a posição contrária ao projeto, segundo fontes ouvidas pela Folha. A avaliação é que o desenho da conta é ruim e ineficaz para segurar os preços dos combustíveis, ao mesmo tempo que impõe um custo elevado ao governo federal.

Economia



SANTOS DUMONT

Grupo de trabalho encerra discussões

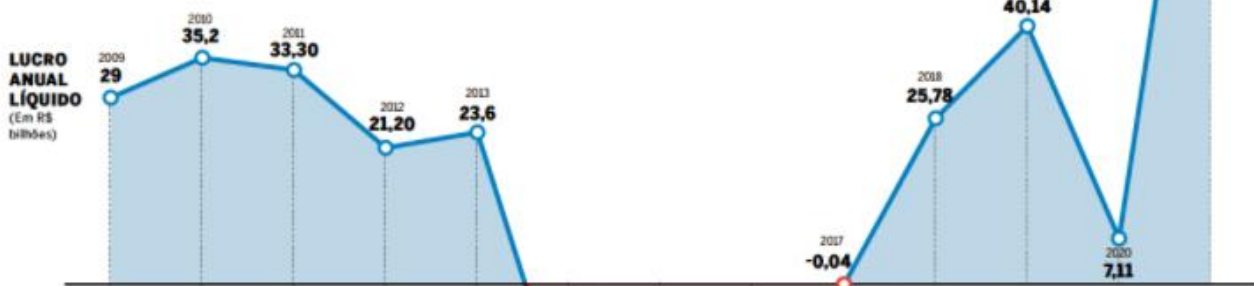
Avaliação é que, depois de mudanças no edital, reuniões não eram mais necessárias



ALTA DO PETRÓLEO E VENDA DE COMBUSTÍVEL

PETROBRAS LUCRA R\$ 106,6 BILHÕES

Estatal tem ganho recorde e vai distribuir R\$ 101 bi em dividendos



BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O aumento do preço do petróleo e a alta nas vendas de combustíveis fizeram a Petrobras registrar no ano passado um lucro líquido de R\$ 106,6 bilhões (ou US\$ 19,875 bilhões). É o maior de sua história e 1.400% superior ao ganho de R\$ 7,11 bilhões (US\$ 1,141 bilhão) obtido em 2020.

Com a escalada no preço do petróleo no ano passado — de 77%, no valor do barril em reais —, analistas já esperavam que o lucro alcançasse o patamar de R\$ 100 bilhões. Mas parte do mercado foi pega de surpresa pela decisão da companhia de ampliar os dividendos relativos a 2021 de R\$ 63,4 bilhões para R\$ 101,4 bilhões. Trata-se do maior compartilhamento de ganhos da companhia com investidores em sua história. As ações preferenciais (sem voto) subiram 1,42%, a R\$ 34,22.

Segundo a companhia, o pagamento de dividendos é baseado na diferença entre caixa e investimentos previstos. Do total de dividendos, 28,67% serão destinados à União, que receberá R\$ 37,3 bilhões.

Além da disparada do preço do petróleo, analistas e a própria estatal destacam os maiores volumes de venda de combustíveis no mercado interno. Em 2021, a Petrobras vendeu 409 mil barris de gasolina por dia, alta de 19,1% em relação

ao ano anterior. As vendas de diesel alcançaram 801 mil barris por dia, avanço de 16,7% na mesma base de comparação. A venda de óleo combustível saltou 51%, e a de gás natural aumentou 25%, sob impacto de maior uso de usinas termelétricas no país por causa da crise hídrica. Assim, a receita de vendas da estatal ficou em R\$ 452,668 bilhões em 2021, alta de 66,4% em relação a 2020.

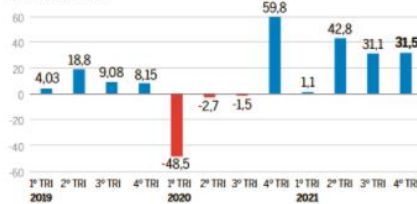
A companhia também ressalta que houve reversão de R\$ 16,9 bilhões de *impairment* (baixa contábil) devido a revisões das projeções do preço médio do barril do Brent de curto prazo.

RETOMADA DE ATIVIDADES

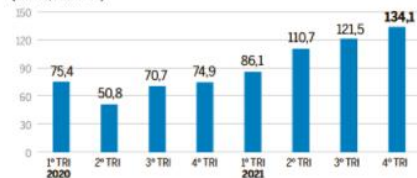
Parte do ganho da estatal, dizem especialistas, deve-se ao fato de a Petrobras estar repassando as altas do petróleo e do câmbio aos preços dos combustíveis. Desde o início do ano passado, gasolina e diesel acumulam alta superior a 50% na bomba. Há três semanas, o litro da gasolina ultrapassou pela primeira vez os R\$ 8, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Assim, a receita com a venda de gasolina em 2021 subiu 100%, para R\$ 64,2 bilhões. No diesel, a receita avançou 84,1%, para R\$ 130,6 bilhões. Juntos, os dois combustíveis respondem por 72% dos negócios da companhia. Segundo a estatal, a receita cresceu em razão da alta do Brent e do au-

OS NÚMEROS DO TRIMESTRE
(Em R\$ bilhões)



RECEITA DE VENDAS
(Em R\$ bilhões)



Fonte: Petrobras

Editoria de Arte

mento da demanda no mercado interno com a retomada da atividade econômica.

— O superlucro da Petrobras reflete o aumento das vendas de derivados no mercado interno e a pujante eleva-

ção dos preços de derivados no mercado interno, os quais acompanharam a política de preços de paridade de importação (PPI) da companhia — disse o pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos

de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Mathias dos Santos.

“A Petrobras gerou resultados consistentes no quarto trimestre, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do país. Nada disso seria possível para uma empresa endividada sem capacidade de gerar valor”, escreveu o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, em carta aos acionistas.

Além dos R\$ 37,3 bilhões que a União vai receber como dividendos, há outros R\$ 202,9 bilhões em pagamentos de tributos e participações governamentais a estados, municípios e governo federal.

— Um dos fatores principais para puxar a receita da companhia é o avanço no preço do petróleo, que permaneceu acima de US\$ 80 o barril na maior parte do quarto trimestre de 2021 — disse Rafael Chacur, sócio da SFA Investimentos.

DESAFIO DA PRODUÇÃO

Para Ilan Arbetman, analista de Research da Ativa Investimentos, a Petrobras teve um resultado sólido, com forte geração de caixa:

— O número veio em linha com a expectativa, já que a empresa vem focando no pré-sal, que responde por 70% da produção.

ção. Creio que o principal desafio para 2022 seja manter sua estratégia de desinvestimento, tendo em vista a aproximação do cenário eleitoral.

No ano passado, a empresa reforçou seu caixa com a venda de ativos de US\$ 4,8 bilhões em 2021, incluindo a conclusão da venda da Rlam (na Bahia), que representa cerca de 13% da capacidade de refino do Brasil, por US\$ 1,8 bilhão, e conclusão da oferta das ações da Petrobras Distribuidora, no valor de US\$ 2,2 bilhões. Isso ajudou a reduzir a dívida bruta em 22% no ano, que fechou dezembro em US\$ 58,7 bilhões.

Por outro lado, analistas criticaram o aumento das despesas. Em 2021, o custo dos produtos vendidos cresceu 57%, com maiores gastos com importações, fruto de maiores volumes de petróleo, derivados e gás natural e de maiores preços de Brent e de GNL (gás em estado líquido). A estatal cita o aumento do GNL na composição das compras de gás natural, com alta de 188% no volume de importações para atender à demanda.

Para Ilan Arbetman, analista de Research da Ativa Investimentos, a Petrobras teve um resultado sólido, com forte geração de caixa:

— O número veio em linha com a expectativa, já que a empresa vem focando no pré-sal, que responde por 70% da produção.

“A Petrobras gerou resultados consistentes no quarto trimestre, mostrando que uma empresa saudável e comprometida com a sociedade é capaz de crescer, investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar dinheiro aos seus acionistas”

Joaquim Silva e Luna, presidente da Petrobras

Parecer da reforma tributária prevê transição mais longa

Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) propôs prazo de 40 anos para unificar por completo os impostos

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@fbsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) 110, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), apresentou novo parecer do texto que altera a tributação sobre consumo em um dos capítulos da reforma tributária. Mas, após a leitura do relatório, em sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), houve pedido de vista, e o tema só voltará a ser discutido no colegiado após o carnaval.

O novo texto traz alguns ajustes em relação ao relatório anterior. A principal mudança é a ampliação da regra de transição da cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo único que substituiria os que hoje incidem sobre produtos e serviços, a ser dividido em duas esferas, uma para arrecadação federal e outra para os estados e municípios.

Esse imposto passaria a ser cobrado no destino e não mais na origem. A transição passará de 20 para 40 anos, segundo o novo texto, com garantia de que nenhum ente terá perda de arrecadação na primeira fase. A mudança atenderia a pleito de municípios, receosos por perderem receita.

SOLUÇÃO PARA COMBUSTÍVEIS

O texto também estabelece um regime diferenciado para tributação de combustíveis, determinando a cobrança de um valor fixo por litro, e com alíquota única

em todo o país.

— Esta discussão sobre combustíveis, nós estamos tratando na PEC, dando uma base estrutural para resolver o problema — afirmou Rocha após a leitura do parecer.

O senador ainda argumenta que “o modelo proposto representa uma solução definitiva para o debate atualmente em curso sobre a forma de cobrança de ICMS sobre combustíveis, sem, no entanto, afetar negativamente as finanças estaduais e municipais”, reforçando que isso ocorrerá pela ampliação da transição.

Thalles Silva, advogado do Kincaid Mendes Vianna Advogados, avalia que essa alternativa é mais racional e definitiva para os debates sobre os tributos que incidem sobre os combustíveis. Ele pondera, no entanto, que é uma solução de longo prazo:

— Resta saber se esse ritmo se adequaria ao clamor político e social por mudanças mais imediatas nos preços dos combustíveis.

Rocha reforçou que “todos os estados” apoiam o texto, mas reconheceu a dificuldade com os municípios, principalmente os grandes, que resistem à unificação de ICMS (estadual) e ISS (municipal).

— Fizeram a proposta de ter um IVA (imposto sobre valor agregado) Trial, ou seja, um para o federal, um estadual e um para o municipal. Mas isso não existe no mundo. Nós fizemos o que existe — declarou.

Relator da tributária aumenta transição

Por Vandson Lima, Raphael Di Cunto e Lu Aiko Otta — De Brasília

24/02/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas



Rocha: relator dobrou o prazo de transição para Estados e municípios e garantiu “recursos para competitividade” — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado

Em novo parecer apresentado ontem, o relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) 110/2019, que promove uma reforma tributária, Roberto Rocha

(PSDB-MA) dobrou o prazo de transição entre os entes federativos e garantiu a utilização de recursos para “manter a competitividade” de empresas com incentivos fiscais. Para os Estados e municípios, a transição da cobrança na origem para o destino do produto, que antes era de 20 anos, passará a 40 anos.

O relatório de Rocha, cuja proposta vem sendo tratada como prioridade pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi lido ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

De acordo com o texto, na primeira etapa - nos primeiros 20 anos - haverá garantia de manutenção da arrecadação existente na época da promulgação da PEC, corrigida pela inflação, e nos 20 anos finais, será gradualmente desfeito esse “seguro” contra perdas.

Conforme essas mudanças feitas pelo senador tucano, essa fase de transição, uma parcela de 3% da receita do IBS ainda será distribuída por esse mecanismo de compensação contra perdas dos entes federativos. E uma lei complementar irá dispor sobre a forma de eliminação gradual desse “seguro”. No caso dos consumidores, o prazo de transição para os novos impostos foi mantido em sete anos.

A PEC, como proposta originalmente, promove uma fusão de vários tributos para um imposto sobre valor agregado (IVA) dual. A CBS substituiria o PIS/Cofins, federais, e o IBS ficaria no lugar do ICMS e ISS, cobrados por Estados e municípios. Além disso, o IPI se transformaria num imposto seletivo sobre produtos que causam externalidades negativas.

Já o novo texto - do relator -, que volta à pauta após o Carnaval, define que apenas combustíveis, lubrificantes e produtos do fumo, serviços financeiros e operações com bens imóveis poderão ter regimes diferenciados (não favorecidos) de tributação, que seriam instituídos posteriormente por lei complementar. Na versão anterior, ficava em aberto quais setores poderiam ser enquadrados.

Outra alteração feita por Rocha é determinar que o dinheiro do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), abastecido com parcela da arrecadação do novo imposto, será “aplicado prioritariamente à manutenção da competitividade das empresas que receberem benefícios fiscais de ICMS” até 2032. Com a mudança no

imposto, essas empresas perderão seus incentivos tributários. Para o relator, a nova regra dará mais segurança para as empresas que investiram.

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que o novo relatório da PEC 110 “deixou a proposta ainda mais positiva”. Segundo a entidade, “os aperfeiçoamentos no texto trazem maior segurança às empresas e aos entes da Federação. Entre as modificações feitas no novo relatório, é preciso destacar a prioridade, até 2032, no uso dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) para a manutenção da competitividade das empresas que têm incentivos de ICMS”.

No caso da Zona Franca de Manaus, além de manter o atual regime diferenciado, o relator ainda previu que uma lei complementar definirá que um percentual da arrecadação do IBS decorrente de prestação de serviços ou venda de bens proveniente da região ficará com o Amazonas.

Outra mudança é permitir que apenas a Constituição vede hipóteses de utilização dos créditos tributários da IBS e da CBS. No relatório anterior, leis complementares poderiam criar novas vedações (leis complementares são bem mais fáceis de aprovar do que PECs). Tão logo passe na CCJ, a matéria será levada a plenário por iniciativa de Pacheco.

O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (UB-AP) se comprometeu a realizar uma sessão especial, na semana do dia 7 de março, dedicada apenas à discussão e eventual votação da reforma tributária. Apesar do encaminhamento, no governo a avaliação é que a proposta é importante, mas deve enfrentar dificuldades na Câmara e não passar este ano.

“Desde 2019, tenho estudado incessantemente o assunto. Conseguimos a concordância de diversos interesses conflitantes, dos governos federal, estaduais, municipais e do setor privado”, defendeu Rocha.

Segundo o senador, o modelo é adotado em 178 países e recomendado pelo Banco Mundial e pela OCDE, mas o Brasil é o único que não adota o IVA.

A volta do debate em torno da reforma tributária é vista como positiva pela equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, é baixa a expectativa de

aprovação do texto nas duas Casas do Congresso ainda em 2022. O tema é polêmico e deve ser “maturado”, comentou um interlocutor do ministro, e a avaliação é que ano eleitoral não é um bom momento para aprovar uma reforma dessa envergadura.

O tema deve ser discutido ao longo deste ano como prioridade para a geração de emprego e renda. Esse processo, diz a fonte, deve ser conduzido pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A ideia é retomar o roteiro que funcionou para a reforma da Previdência: avançar no debate, esclarecer a sociedade quanto à necessidade da mudança e aparar pontos de resistência.

Assim, o texto ficaria pronto para ser votado no início do próximo governo, seja ele qual for. A reforma da Previdência foi amadurecida no governo de Michel Temer e aprovada no início da gestão do presidente Jair Bolsonaro. Acredita-se que o próximo presidente não terá espaço para propor nada muito diferente do que já está em debate no Congresso. A tendência é o Centrão seguir dando as cartas no Legislativo a partir de 2023.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Óculos militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores e motoristas

MAXVISION™

LINK PATROCINADO

Como remover a gordura do encanamento em segundos

PORTAL G9

LINK PATROCINADO

Veja o ranking dos militares mais fortes do mundo

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Ela era linda, hoje ela é irreconhecível

Commodities mantêm alta e puxam arrecadação recorde em janeiro

Receita tributária tem crescimento de 18,3% acima da inflação na comparação com o mesmo mês do ano passado

Por Lu Aiko Otta e Edna Simão — De Brasília

24/02/2022 05h02 · Atualizado há 4 horas

Impulsionada pelo vigor do setor de commodities, a arrecadação federal atingiu R\$ 235,3 bilhões no mês de janeiro. Foi o maior volume já registrado para o mês, informou o secretário especial da Receita, Julio Cesar Vieira Gomes. A série histórica da Receita Federal começa em 1995.

O resultado representa crescimento real de 18,3% sobre janeiro de 2021. Enquanto as receitas diretamente administradas pela Receita federal avançaram 14,66% ao atingir R\$ 217,4 bilhões, as receitas não administradas subiram 92,53% na comparação com janeiro de 2021, atingindo R\$ 17,9 bilhões. A principal explicação para esse segundo grupo são as participações especiais sobre a exploração de petróleo, influenciadas pela alta da cotação internacional.

No último dia 17, o **Valor** trouxe uma prévia do resultado da arrecadação de janeiro, calculada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV). O dado preliminar apontava para R\$ 234,7 bilhões, aumento real de 18%. Já o mercado esperava R\$ 202,3 bilhões conforme a pesquisa Prisma Fiscal.

A principal explicação para a arrecadação recorde de janeiro foi o desempenho do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), disse o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal,

Claudemir Malaquias, durante divulgação do resultado da arrecadação federal no mês de janeiro.

Os dois tributos respondem por 74% do crescimento das receitas administradas registrado no mês, acrescentou o coordenador-geral de Previsão e Análise da Receita, Marcelo Gomide. Foram R\$ 84,2 bilhões, crescimento real de 32,41% sobre janeiro de 2021.

A principal variação está nos recolhimentos antecipados da declaração de ajuste, que ficaram em R\$ 23,3 bilhões, 116,30% maiores do que no ano passado.

Segundo Malaquias, esse recolhimento é feito por empresas que pagam tributos mensalmente a partir de uma estimativa de lucro, que é feita a partir do faturamento. Com o encerramento do ano, essas precisam apresentar uma declaração de ajuste.

Quando os valores pagos por estimativa são menores do que o valor apurado, a diferença pode ser recolhida em três parcelas, de janeiro a março do ano seguinte. Sobre a parcela de janeiro não incide correção, ao passo que as parcelas de fevereiro e março são corrigidas pela Selic. Isso explica os recolhimentos antecipados.

Gomide destacou também o crescimento de 8,58% nas receitas do PIS/Cofins. Entre outros fatores, o movimento é explicado pelo crescimento da importação e dos tributos vinculados a essas operações. O valor em dólar das importações avançou 30,58% no mês, comparado a janeiro de 2021.

Os recolhimentos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) vinculado à importação e do Imposto de Importação, no entanto, apresentaram recuo de 0,88% no período. Segundo Gomide, isso ocorre porque, apesar de os volumes de importação estarem crescendo, houve redução das alíquotas da Tarifa Externa Comum (TEC) em janeiro.

Houve crescimento de 34,24% no Imposto de Renda Retido na Fonte sobre ganhos de capital, informou Gomide. "Fundos e títulos de renda fixa têm apresentado crescimentos expressivos", comentou. "Isso tem a ver com a trajetória crescente da taxa Selic."

No mês, as compensações tributárias atingiram R\$ 25,417 bilhões. É um volume que segue o padrão observado nos últimos meses, disse Malaquias.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Óculos militar é liberado no Brasil e vira febre entre pescadores e motoristas

MAXVISION™

LINK PATROCINADO

Como remover a gordura do encanamento em segundos

PORTAL G9

LINK PATROCINADO

O Espumante que virou Febre em festas e eventos!

ONIVINO

LINK PATROCINADO

Quem não se especializar, corre risco na carreira.

DESCOMPLICA PÓS

LINK PATROCINADO

Veja o ranking dos militares mais fortes do mundo

DESAFIOMUNDIAL

Mais do Valor **Econômico**

EUA e União Europeia têm mecanismo de “sanção nuclear” contra economia da Rússia

Países ocidentais podem cortar os russos da rede internacional Swift, mecanismo essencial das finanças e do comércio internacional, mas a questão é se vão aplicar esta medida

Saque de até R\$ 1 mil do FGTS deve ser liberado, diz Guedes

Medida repete decisões anteriores e pode colocar R\$ 30 bilhões na economia

Por Lu Aiko Otta e Edna Simão — De Brasília

24/02/2022 05h03 · Atualizado há 4 horas

O governo deve editar uma medida provisória (MP) para autorizar saque de R\$ 30 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), informou fonte da área econômica. Cerca de 40 milhões de trabalhadores poderão sacar até R\$ 1 mil.

A medida, ainda não oficializada, foi informada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, na terça-feira passada. Ele a citou em meio a outras que estão em preparação, como o pacote de R\$ 100 bilhões em crédito para empresas com faturamento até R\$ 300 milhões.

“São fundos privados, são pessoas que têm recursos lá e estão passando dificuldades”, disse o ministro na ocasião. “Às vezes, o cara está devendo dinheiro no banco e está credor no FGTS. Por que não pode sacar essa conta e liquidar a dívida dele do outro lado?”

Embora o ministro tenha mencionado o pagamento de dívidas como uma possibilidade de saque, o **Valor** apurou que a ideia é fazer uma liberação simples, sem condicionantes.

É uma forma de injetar dinheiro na economia e devolver às famílias parte dos recursos que são delas, sem pressionar o teto de gastos. Porém, o uso do fundo

para esse tipo de finalidade tem sido criticado pelo setor de construção civil, que utiliza recursos do FGTS para se financiar.

“O FGTS não é complemento de renda”, diz o presidente da Câmara Brasileira da Indústria Da Construção (CBIC), José Carlos Martins, em nota. “É funding para investimentos, é geração de bem-estar, emprego e renda para a população.” Segundo a CBIC, cada R\$ 1 milhão investido na construção civil gera 18,31 empregos diretos, indiretos e induzidos.

Nos bastidores, conselheiros do fundo sempre se posicionam contra novos saques. Eles entendem que essas operações acabam retirando investimentos de áreas como habitação e saneamento básico, em que o país já é carente.

Em recente entrevista ao **Valor**, o secretário-executivo do FGTS, Márcio Leão Coelho, afirmou que o fundo é financeiramente sustentável, mas alertou para o risco de serem criadas novas modalidades de saque. Há várias propostas no Congresso Nacional nesse sentido.

Contra essas críticas, a informação da área técnica do governo é que a liberação dos R\$ 30 bilhões não afetará o orçamento para investimentos. Os recursos sairão de um “excesso” de caixa do fundo.

Além de novos saques do FGTS, há outros fatores que preocupam os conselheiros, porque colocam em risco a sustentabilidade do fundo. Um deles é uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que pede mudança no índice de correção dos saldos das contas entre 1999 e 2013. A medida poderia inviabilizar o funcionamento do fundo, avaliam. Segundo a Advocacia-Geral da União (AGU), a União terá que aportar R\$ 295,9 bilhões no FGTS se a decisão do STF lhe for desfavorável.

O governo discute ainda o uso de recursos do FGTS para compor um fundo de aval que ficaria sob a responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, informou integrante da equipe econômica. Serviria para dar garantia a empréstimos de R\$ 1 mil a R\$ 2 mil, em um programa de microcrédito a ser operacionalizado pela Caixa.

Senado adia votação sobre combustíveis

Por Vandson Lima — De Brasília

24/02/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas

O Senado adiou a votação dos projetos que visam conter a alta dos preços dos combustíveis. O PLP 11/2020, que trata de alterações na cobrança do ICMS, e o PL 1472/2021, que cria uma conta de estabilização de preços, voltarão à pauta após o carnaval, no dia 8 de março.

Desde o início da sessão, senadores pediram ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que as votações fossem adiadas, dada a complexidade das propostas e pouco tempo para análise - os pareceres do senador Jean Paul Prates (PT-RN) ficaram prontos apenas na madrugada desta quarta-feira. O relator chegou a argumentar que a “maioria esmagadora da emendas foi atendida”, mas senadores pediram tempo e o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) decidiu pelo adiamento. “Essa pauta se encontra no Senado com grande, extrema prioridade. O Senado tem obrigação social de dar uma resposta adequada”, disse Pacheco.

No caso do PLP 11, que trata da cobrança monofásica [cobrança em uma única etapa da produção] do ICMS sobre os combustíveis, Prates acatou sugestões feitas via emendas por vários senadores. Como forma de incentivar a agilidade do Confaz na regulamentação do ICMS monofásico - quando a carga tributária é cobrada uma única vez, sem efeito cascata -, será estabelecido um período de transição, que irá até 31 de dezembro de 2022. Enquanto a monofasia não entra em vigor, a base de cálculo do imposto sobre a qual incidirá a alíquota do ICMS do óleo diesel e do biodiesel será a média dos últimos 60 meses, até o fim deste ano. A partir de janeiro de 2023, os estados devem decidir a alíquota a ser adotada.

O relator acatou emendas do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do líder do MDB, Eduardo Braga (AM), para estabelecer a obrigatoriedade da utilização de alíquotas “ad rem”, quando a cobrança do ICMS é feita a partir de um valor fixo por litro, na incidência monofásica do ICMS, em vez de mera possibilidade. A monofasia incluirá diesel, biodiesel, gasolina, etanol anidro, gás de cozinha (GLP), o gás liquefeito de gás natural (GLGN) e o querosene de aviação (QAV). “Com a implementação da nova sistemática, haverá ganhos de eficiência, redução de fraudes, desburocratização do setor e trilha rumo à simplificação desejada por meio da reforma tributária”, apontou o relator. As alíquotas do imposto serão definidas mediante deliberação dos Estados. Elas serão uniformes em todo o território nacional e poderão ser diferenciadas por produto. Na definição das alíquotas, os Estados observarão as estimativas de evolução do preço dos bens de modo que não haja ampliação do peso proporcional do tributo na formação do preço final ao consumidor.

Se aprovado no Senado em março, o PLP terá ainda de voltar à Câmara para que sejam avaliadas as modificações. “O texto aprovado na Câmara simplesmente determina a obrigatoriedade da aplicação de alíquotas de ICMS ‘ad rem’, além de estabelecer um prazo mínimo de vigência e um teto para tais alíquotas”, escreveu o relator do Senado, lembrando que as alterações eram necessárias porque a proposta anterior corria risco de ser considerada inconstitucional.

O projeto prevê ainda a ampliação do Vale-Gás, dobrando o alcance do programa, de 5,5 milhões para 11 milhões de famílias. Este acréscimo, com custo estimado de R\$ 1,9 bilhão, terá como fonte da despesa indicada os recursos arrecadados com os bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu que, excluindo-se os valores destinados aos entes subnacionais, somam R\$ 3,4 bilhões. Além disso, o projeto prevê a possibilidade de uso de outras fontes.

Prates desistiu da criação de um imposto sobre a exportação de petróleo cru. O projeto altera a Lei do Petróleo de modo a prever o estabelecimento de diretrizes de uma “Política de Preços dos derivados do petróleo para agentes distribuidores e empresas comercializadoras”. O principal eixo da proposta é a criação de mecanismo de amortecimento contra flutuações do preço do óleo no mercado internacional. Será criada uma Conta de Estabilização de Preços, regulamentada pelo Poder Executivo, para efetuar a compensação. A fonte desses recursos é a própria banda, mas há uma série de outros mecanismos previstos.

Veículo: G1	
Data: 24/02/2022	Caderno: Economia



Desemprego cai para 11,1% em dezembro, mas renda do trabalho atinge mínima histórica

Renda média do trabalho encolhe 10,7% em 1 ano, para R\$ 2.447 – menor valor da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. Desemprego ainda atinge 12 milhões de brasileiros.

Por Darlan Alvarenga, G1

24/02/2022 09h00 Atualizado há um minuto

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 11,1% no trimestre encerrado em dezembro, mas a falta de trabalho ainda atinge 12 milhões de brasileiros, informou nesta quinta-feira (24) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)). Trata-se do menor índice desde o 4º trimestre de 2019, quando também ficou em 11,1%.

Já a taxa média de 2021 foi de 13,2%, o que indica uma tendência de recuperação frente à de 2020 (13,8%). Mesmo recuando, foi a segunda maior da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

"Embora o cenário tenha melhorado em 2021, o patamar pré-Covid ainda não foi recuperado", destacou o IBGE.

Apesar dos indícios de melhora no mercado de trabalho, o rendimento dos trabalhadores encerram 2021 no menor nível da série histórica do IBGE, situação que é agravada pelo cenário de [inflação persistente, acima de dois dígitos](#).

Evolução da taxa de desemprego

Índice no trimestre



Fonte: IBGE

Evolução da taxa de desemprego — Foto: Economia g1

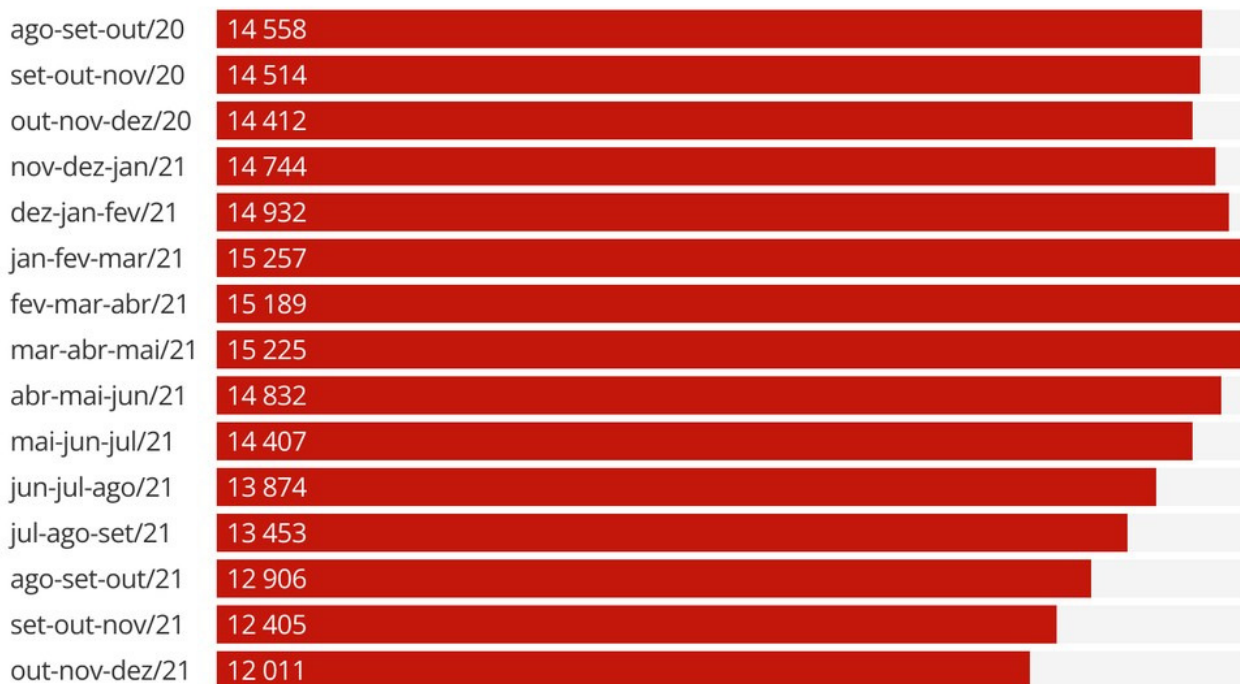
Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). No levantamento anterior, referente ao trimestre encerrado em novembro, a taxa de desemprego estava em 11,6%, atingindo 12,4 milhões de pessoas.

“É um ano de recuperação para alguns indicadores, mas não é o ano de superação das perdas, até porque a pandemia não acabou, e seus impactos, ainda em curso, afetam diversas atividades econômicas e o rendimento do trabalhador. Há um processo de recuperação, mas ainda estamos distantes dos patamares de antes da pandemia”, destacou a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

O resultado veio um pouco melhor que o esperado. A mediana das previsões em pesquisa do Valor Data era de que a taxa ficaria em 11,2%. O intervalo das projeções era 11,1% a 11,7%.

Evolução do número de desempregados

Em milhões



Fonte: IBGE

Evolução do número de desempregados — Foto: Economia g1

Ocupação cresce, mas renda segue encolhendo

A população ocupada cresceu 3% frente aos três meses anteriores, para 95,7 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2020, a alta foi de 9,8% (8,5 milhões a mais de pessoas). Com o crescimento, o nível de ocupação chegou a 55,6%.

Apesar da queda do desemprego, o rendimento real habitual caiu 3,6% frente ao trimestre anterior e 10,7% em relação a igual trimestre de 2020, para R\$ 2.447 – o menor rendimento da série histórica do IBGE. A média anual foi de R\$ 2.587, queda de 7% para 2020 (ou, menos R\$ 195).

Ou seja, há mais brasileiros trabalhando no país, mas com rendimentos cada vez menores e abaixo dos registrados antes mesmo da pandemia. Já a massa de todos os rendimentos do trabalho ficou estável no 4º trimestre, mas caiu 2,4% (menos R\$ 5,6 bilhões) na média anual, na comparação com 2020. Ou seja, as famílias brasileiras ainda não recuperaram o seu poder de compra.

“Muitas pessoas ao longo dos dois anos perderam suas ocupações e várias delas interromperam a busca por trabalho no início de 2020 por causa da pandemia. Depois houve uma retomada dessa busca, ainda que o panorama econômico estivesse bastante desfavorável, ou seja, não havia uma resposta elevada na geração de ocupação. Em 2021, com o avanço da vacinação e a melhora no cenário, houve crescimento do número de trabalhadores, mas ainda persiste um elevado contingente de pessoas em busca de ocupação”, avaliou a coordenadora da pesquisa.

Outros destaques da pesquisa

- Na média anual, o **número de desempregados** totalizou 13,9 milhões, contra 13,8 milhões de pessoas em 2020
- As **maiores taxas de desemprego** no 4º trimestre foram as do AP (17,5%), BA (17,3%), PE (17,1%) e as menores, de SC (4,3%), MT (5,9%) e MS (6,4%)
- Os trabalhadores com **carteira assinada** cresceram 2,6% em 2021, enquanto os que não tinham carteira aumentaram bem mais, 11,1%
- Número de trabalhadores por **conta própria** saltou 11,1% na média anual e chegou a 24,9 milhões (2,5 milhões de pessoas a mais)
- A **taxa de informalidade** subiu para 40,7% no 4º trimestre. A média anual passou de 38,3% em 2020 para 40,1% em 2021
- **População subutilizada** diminuiu 1,2% frente a 2020, para 31,3 milhões de pessoas.
- **População desalentada** caiu de 5,5 milhões em 2020 (recorde da série) para 5,3 milhões de pessoas em 2021
- Aumento da ocupação foi puxado pela **construção** (13,8%), que ocupou 845 mil pessoas a mais no ano
- Número de **trabalhadores domésticos** aumentou 6,6% contra 2020, alcançando 5,2 milhões de pessoas
- A taxa de **desemprego foi de 9% para os homens e 13,9% para as mulheres** no 4º trimestre; na análise por **cor ou raça** ficou abaixo da média nacional para os brancos (9%) e acima para os pretos (13,6%) e pardos (12,6%).
- Desemprego é mais alto na **faixa etária** de 25 a 39 anos (35,2%) e de 18 a 24 anos (30,8%)